

ANO 10. NÚMERO 277 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 09 MAIO 2024 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L
Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Hipermercado só abre quando houver rotunda

Atrasos no licenciamento por instâncias nacionais têm protelado o início da construção de uma rotunda no IC2, que servirá para aceder ao novo espaço comercial. A abertura da unidade só pode acontecer com a obra feita. Página 5

Aniversário

Bombeiros fazem 112 anos ao serviço da comunidade

Página 7

Gastronomia

Meirinhas convida população a ir à fava

Página 16

Pombal

Exposicó é mostra de produtos do território

Página 7

Guia Zona Industrial vai crescer com mais 21 lotes

Página 20

Carriço



Página 9

Política
PS e PSD
esgrimem
argumentos
sobre as contas

Página 6

Ilha

Ti Milha reforça aposta nos artistas mas mantém identidade

Página 15

Albergaria Doze Relvado sintético do ARCUDA vai ser renovado

Página 20



Infor Eco Pomba

Tel: 236 251 695
96 26 46 124
info@inforeco.pt

Tinteiros
Toners
Papel Cópia
Rolos POS e
registadora
Material Escritório
Equipamentos
Informáticos

*Garantia Pontual Serviço Técnico
24h em todo o Portugal*

*Qualidade ao melhor Preço
Até 30% mais barato*

www.inforeco.pt

Câmara diz que outra solução ficava bem mais cara

Mudança de alunos para “A Falinha” vai custar 144 mil euros por ano

O assunto já não é novo, mas voltou à baila durante a última assembleia municipal. A novidade é o valor que o Município irá suportar com a mudança dos alunos da Escola Conde Castelo Melhor para o Externato A Falinha, enquanto decorrem as obras de requalificação daquele estabelecimento escolar. Segundo o presidente da câmara, o custo da transferência das crianças será de 144 mil euros por ano, um valor bem abaixo dos mais de 250 mil euros que, segundo o autarca, custaria o aluguer de contentores a colocar no parque de estacionamento do Centro de Saúde, que era outra das alternativas analisadas. Pedro Pimpão voltou a frisar que esta solução (contentores), além de mais onerosa, tinha o ónus de não dispôr de refeitório ou recreio para os alunos. A terceira opção em cima da mesa era a transferência dos alunos para outras escolas desactivadas da freguesia de Pombal. A comissão técnica que avaliou as soluções apontou a hipótese Falinha como a

que melhor servia os interesses da comunidade escolar e foi a adoptada pelo Município.

Interpelado pela bancada do PS na assembleia municipal, Pedro Pimpão disse não haver qualquer atraso e que o procedimento concursal está finalizado. A decisão de arrancar com as obras na Conde Castelo Melhor apenas após o término do ano lectivo foi uma decisão ponderada para não prejudicar as crianças. O edil voltou a sublinhar que esta era a intervenção que faltava para completar as requalificações de todos os centros escolares do concelho e que não há nenhum município do país que tenha feito este esforço de modernização dos centros escolares em todas as freguesias, como o de Pombal fez. Recordando que este foi um trabalho iniciado nos mandatos de Narciso Mota e Digo Mateus, Pedro Pimpão disse que o importante é que todas as crianças tenham a mesma igualdade de oportunidades e condições, ao nível do ensino.

Iniciativa d’“Os Amigos do Arunca” é este sábado

Caminhada ao longo do rio Arunca junta pedagogia e cultura

O movimento “Os Amigos do Arunca” realiza este sábado, dia 11, a partir das 14h00, uma caminhada ao longo do rio Arunca, no âmbito do movimento global #WalkingRivers, dinamizado pelo Centro Ibérico de Restauro Fluvial (CIREF).

Ao todo, naquele dia, serão percorridos 80 rios a nível mundial, sendo que em Portugal serão quatro (para além do Rio Arunca, será o rio Tâmega e dois no rio Almonda).

Em Pombal, serão percorridos cerca de 7,5 quilómetros, com início no centro da cidade e término na freguesia de Vermoil. Parte do percurso é feita em corredor lateral artificializado com passadiço e outra parte em área natural, entre a

vegetação ribeirinha, com pequenas passagens pelo leito.

Haverá pontos de informação e sensibilização ambiental, “birdwatching”, apontamentos culturais e de música acústica, tentando criar uma atmosfera feliz para os participantes. O percurso é de baixa dificuldade e pode ser feito por pessoas com mobilidade reduzida.

A iniciativa pretende dar a conhecer um rio bonito, com grande potencial de recuperação e que pode ser um bom exemplo de que, com o esforço de todos, é possível voltar a beneficiar de um rio saudável. Para mais informações está disponível o link: <https://cirefluvial.com/walkingrivers/>

“Evocação da Revolução dos Cravos”

Comunidade educativa do Instituto D. João V juntou-se para festejar o 25 de Abril

A comunidade educativa do Instituto D. João V, no Lourçal, juntou-se ao final da tarde do dia 29, para assistir à “Evocação da Revolução dos Cravos”, um evento onde o 25 de Abril deu o mote a vários momentos de dança, poesia e muita música, protagonizados por alunos, mas também por docentes e não docentes. Antes disso, o público foi brindado com a actuação da Orquestra Juvenil da Filarmónica Lourçalense.

A cerimónia contou com a presença de autarcas, entre eles, o presidente da Junta de Freguesia do Lourçal, José Manuel Marques, e a vereadora da Câmara Municipal de Pombal, Catarina Silva, mas também do deputado pombalense à Assembleia da República, João Antunes dos Santos.

Nascido antes da Revolução dos Cravos, José Ma-



• Alunos protagonizaram momentos de dança, poesia e música

nuel Marques partilhou com o público algumas das vivências do período da ditadura e as dificuldades, sobretudo económicas, da maior parte da população. O presidente da Junta lembrou, no entanto, aos mais novos que a liberdade con-

quistada a 25 de Abril de 1974 não é um “dado adquirido” e que é preciso continuar a lutar para que não desapareça.

Coube ao deputado João Antunes dos Santos fazer outra das intervenções do evento. O pombalense des-

tacou a educação, a arte, a cultura e o poder autárquico como algumas das conquistas de Abril ali patentes no sarau, num discurso que fez ainda alusão aos valores da liberdade, da democracia, da tolerância e da moderação.

Evento decorreu no passado dia quatro

Encontro-Convívio da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial

Realizou-se no passado dia 4, o 15º Encontro-Convívio da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Pombal, que reúne alunos, professores e funcionários da antiga EICP, mas também, embora em menor número, da actual Escola Secundária, que tinha sido programado para 2020, mas que a pandemia obrigou a adiar. O primeiro encontro teve lugar na década de oitenta do século passado e o último tinha-se realizado em 2012. Com mais de uma centena de participantes vindos das mais diversas regiões do País, permitiu rever velhos (no tempo e na idade) Colegas e Amigos, lembrar muitas histórias, de que são exemplo, as “futeboladas” no Estádio da Palha e na sargeta da Avenida, a Real União do Bolso Bazio, os sacrifícios que fazíamos para chegar à Escola, o respeito pelos Professores então normal e obrigatório, o papel preponderante da EICP na nossa formação e o “elevador social” que nos pro-



• O grupo (na foto, apenas alguns) foi recebido pelo presidente da Câmara

porcionou... O programa, que ilustramos com algumas imagens, começou com uma concentração em frente da Câmara, seguida de uma recepção no Salão Nobre, onde fomos magnificamente recebidos pelo seu Presidente, Dr. Pedro Pimpão. Houve algumas intervenções alusivas ao momento, seguindo-se uma excelente visita ao Centro Histórico e Museu, guia-

da pelo Dr. Nelson Pedrosa, historiador, grande comunicador e, seguramente, o melhor conhecedor actual da História Pombalense, perante um auditório atento e interessado...

Seguiu-se o almoço festivo que é uma formalidade obrigatória e foi cumprido com todo o rigor, apetite, qualidade e empenho. Não faltou a música do Cupido, a alegria, o prazer do

reencontro e a boa disposição... Foram feitas muitas e bem regadas “saúdes”, tanto mais que, como a maioria já passou a casa dos setenta, foi dada muita importância à saúde, que esperamos se mantenha ou aumente, para o próximo encontro, daqui a dois anos...

Manuel Duarte Domingues
(Antigo Aluno e Antigo Professor da EICP)

Celebrações dos 50 anos do 25 de Abril terminaram com dia emotivo

Salgueiro Maia homenageado na sua segunda casa

Nuno Tomaz Oliveira

A 1 de Maio de 1974, Salgueiro Maia testemunhou aquela que é considerada a maior manifestação popular a que Pombal já assistiu. A revolução tinha acontecido menos de uma semana antes e um dos seus heróis veio propositadamente à então vila celebrar junto da população, na terra que considerava a sua segunda casa. Cinquenta anos depois, Pombal homenageou-o, atribuindo a título póstumo a Medalha de Honra do Município, entregue à viúva, Natércia Salgueiro Maia. A homenagem, que não se ficou por aqui, assinalou também o fim das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril, num encerramento com chave de ouro.

A emoção era visível no rosto de Natércia Salgueiro Maia. Quer enquanto ouvia os elogios ao marido, quer quando viu pela primeira vez o grande mural pintado por João Ribeiro (que foi inaugurado oficialmente



• No busto de Salgueiro Maia foi colocada uma coroa de cravos. No mesmo largo onde está agora também um mural que retrata o Capitão de Abril

também neste dia) ou quando olhava as fotografias expostas em painéis no Largo Salgueiro Maia, numa exposição que retrata a vida do capitão de Abril, incluindo a sua passagem por Pombal. No discurso que pro-

feriu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, Pedro Pimpão afirmou a justiça da condecoração, a maior do concelho, lembrando o homenageado como “um homem de princípios, um ícone da ética e dos valo-

res, que defendeu sempre os ideais em que acreditava com determinação e coragem”. O edil prosseguiu, dizendo que “Salgueiro Maia pode ter partido, mas o seu legado permanece bem vivo em cada um de nós que

acredita na força da democracia, na importância da justiça e no poder da esperança”. Pedro Pimpão aproveitou ainda a ocasião para agradecer a Luís Marques, o comissário das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril em Pombal, que apelidou como “o pêndulo das comemorações e o homem certo para o desafio certo”.

Nas palavras que dirigiu aos presentes, após receber a condecoração, Natércia Salgueiro Maia evocou o marido, lembrando algumas passagens da sua vida, incluindo algumas ocorridas em Moçambique, no período da guerra colonial. “A preocupação dele era que o nosso país fosse um país onde toda a gente pudesse viver com dignidade, um país mais justo, um país solidário”, disse. Antes, Luís Marques lembrou também Salgueiro Maia e afirmou ser um orgulho para a cidade, “ter sido a terra onde definiu a dimensão em que queria viver e daí

partir ao encontro da história”. Falando de inquéritos recentes que apontam Salgueiro Maia como o nome que os inquiridos mais associam ao 25 de Abril, o comissário das comemorações afirmou que o capitão ocupa um lugar único no coração dos portugueses e que “é extraordinário que seja o povo, na sua infinita sabedoria, a fazer a justiça que outros, com poder para o fazer, recusaram ao capitão Salgueiro Maia”.

Numa manhã inteiramente dedicada a Salgueiro Maia, a que se associaram as cinco bandas filarmónicas do concelho, a população dirigiu-se ao Largo com o nome do capitão de Abril, em frente à estação ferroviária, onde foi colocada uma coroa de cravos junto ao seu busto e respeitado um minuto de silêncio. É também ali que fica visível a pintura que retrata Salgueiro Maia no dia 25 de Abril de 1974, “o dia mais feliz da sua vida”, como lembrou a viúva.

Ex-militares partilham memórias do dia que mudou o país

Pombalenses recordam o Capitão de Abril

Nuno Tomaz Oliveira

A homenagem prestada pelo Município de Pombal a Salgueiro Maia, permitiu também recuperar memórias de quem privou de perto com ele. Amigos do tempo de adolescente, quando o capitão de Abril viviu em Pombal, ou companheiros de armas no exército, aproveitaram este dia para recordar o militar e o amigo, sempre com palavras elogiosas.

Nelson Lopes, de Pombal, era cadete em Santarém, em Abril de 1974. Integrou a coluna militar liderada por Salgueiro Maia, no grupo de atiradores, que saiu da cidade ribatejana em direcção a Lisboa. Nessa noite, saiu consciente da missão que o esperava, pois o capitão tinha-os informado no teatro da Escola Prática de Cavalaria “daquilo a que nos íamos dedicar. Sabíamos que só havia duas hipóteses: ou saíamos vitoriosos ou, no caso de sermos derrotados, poderia acontecer termos de enfrentar um pelotão de fuzilamento ou sermos enviados para as

colónias, para a frente de combate”. Normalmente, a ida para as colónias era o que acontecia para punir actos de indisciplina. No dia 1 de Maio de 1974, foi Salgueiro Maia quem lhe deu boleia de Santarém para Pombal e o levou de volta para o quartel. Nelson Lopes diz que o capitão falava muitas vezes de que Pombal era o seu refúgio, quando precisava de descanso ou de desanuviar. Recordando a pessoa, diz que era muito humano e que “gostava que as coisas se desenvolvessem dentro da rectidão. Se visse que algum militar estava com problemas, ele apoiava-o e não o ostracizava, como vi muitos fazerem”. A homenagem prestada por Pombal é, no seu entender, “justíssima, mas é pena ser decorrido todo este tempo. Devia ter sido homenageado em vida”, considera.

Nascido e criado em Pombal, mas a residir na Machada, freguesia da Pellariga, Hermínio da Conceição Pinto cumpria o serviço militar quando se deu o 25 de Abril. Era comandado por Salgueiro

Maia e, quis o destino, que seguisse no mesmo tanque que o herói da revolução, quer na ida para Lisboa quer no regresso a Santarém. Ao contrário de Nelson Lopes, Hermínio Pinto não sabia para onde se dirigia nem qual era a missão. Diz que o seu capitão era “um homem espectacular, cheio de força e amigo de toda a gente”. Na viagem para Lisboa, que num tanque demorou várias horas, Salgueiro Maia perguntou-lhe de onde era. Perante a resposta de que era de Pombal e que tinha o sobrenome Pinto, atirou rapidamente: “és da família do Mota Pinto?”. Hermínio carrega alguma mágoa por, após o serviço militar, ter perdido a ligação ao capitão.

Joaquim Pimentel e João Coucelo foram amigos de Salgueiro Maia, desde os tempos em que este morou na então vila. João Coucelo, que era mais novo, recorda-se que Salgueiro Maia era uma pessoa muito divertida e que protegia os mais novos. Nunca estudou em Pombal, mas era muito amigo de Mário

José Machado, filho do director do colégio, Saúl Pires Machado, pelo que ia muitas vezes lá brincar. Joaquim Pimentel estudou também em Leiria, como Salgueiro Maia, e viajavam na mesma camioneta. Já João Coucelo, voltou a privar com o capitão em Lisboa, enquanto lá estudava e Salgueiro Maia frequentava a Academia Militar. Na memória de Coucelo está o último aniversário de Salgueiro Maia, na casa de Santarém. Numa

festa com os amigos, já debilitado pela doença mas ainda sorridente, quando partia o bolo de aniversário, disse: “vamos partilhar este bolo porque será, provavelmente, a última fatia que comemos juntos”. Uma frase que gerou alguns momentos de silêncio, no meio da festa. Joaquim Pimentel recorda-o como uma pessoa muito extrovertida e sempre bem-disposto. Na exposição que está patente no largo Salgueiro Maia, em

que se podem ver várias fotografias antigas, ambos surgem retratados ao lado do capitão de Abril. A foto em que Salgueiro Maia está com Joaquim Pimentel, tirada junto à antiga Shell, recorda-lhe dos passeios que davam, porque não havia muito mais para fazer nas férias.

A ligação de Francisco Salgueiro Maia a Pombal era forte, pois aqui mantinha um grupo de amigos que o acompanhou até ao fim da vida.



• Herminio da Conceição Pinto e Nelson Lopes



Juventudes partidárias e jovem autarca discursaram no Salão Nobre

Jovens voltaram a ter voz nos 50 anos do 25 de Abril



• Jovens que discursaram acompanhados dos presidentes da Câmara e Assembleia e do comissão das comemorações

Nuno Tomaz Oliveira

Quando foi apresentado o programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Pombal, a tônica do discurso dos responsáveis foi na importância de fazer sentir aos mais jovens o que foi a revolução dos cravos. Por isso, muitas iniciativas foram direccionadas para os mais jovens e os três agrupamentos de escolas do concelho tiveram também um papel activo nestas celebrações, organizando eventos sobre o tema ou participando em actividades do município. Não foi pois de estranhar que, na sessão solene de comemoração do 25 de Abril, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, fosse também dada a palavra aos jovens, neste caso representantes de juventudes partidárias ou movimentos independentes, além da jovem autarca de Pombal. Assim,

André Ramalhais (Bloco de Esquerda), Tiago Mota (Iniciativa Liberal), Daniela Antunes (Partido Comunista), Francisco Constantino (CD-S-PP), Marisa Ferreira (PS), José Eduardo Sousa (PSD), Raquel Marques (Oeste Independentes) e Cristelle Santos (Jovem Autarca) foram convidados a discursar. Com visões um pouco distintas sobre o processo revolucionário, não deixaram de acentuar o discurso naquilo que falta ainda cumprir, nomeadamente com os problemas que se deparam para os jovens que terminam os seus estudos ou que querem constituir família. Nenhum deles viveu em ditadura, mas todos reconhecem que o presente é bem melhor do que foi o antes da revolução. Nem que seja pela liberdade de poderem falar abertamente.

Esta sessão solene foi também marcada pela ausência de discurso por par-

te do presidente da câmara. Pedro Pimpão não usou da palavra, guardando o seu discurso para a homenagem a Salgueiro Maia, marcada para o dia 1 de Maio. A sessão abriu com a intervenção de Luís Marques, Comissário das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril em Pombal, que afirmou que é da responsabilidade das gerações que viveram a revolução, manter viva a memória deste momento histórico e assegurar a transmissão do seu legado às camadas mais jovens da sociedade portuguesa. Para o jornalista, “esta é uma condição para garantir uma sociedade aberta, livre e tolerante, sem a qual não há desenvolvimento e muito menos progresso”. Luís Marques admitiu que “não atingimos ainda a sociedade prometida pela revolução dos cravos”, deixando claro que, apesar dos

jovens se mostrarem favoráveis e fiéis aos ideais de Abril, “são aqueles que mais dúvidas assumem sobre a realidade que vivem e o futuro que os espera”. Terminou, frisando que esta geração, ainda que bem preparada, “precisa de respostas, precisa de oportunidades, precisa de empregos qualificados e precisa de não ter de emigrar para se sentir realizada”.

A encerrar a sessão, o presidente da Assembleia Municipal, Paulo Mota Pinto, destacou o papel do 25 de Abril na promoção da liberdade, mas assegurou que existem ainda muitos desafios no desenvolvimento, na construção da riqueza, no equilíbrio do território, e na consolidação da democracia, lamentando a falta de participação dos portugueses na vida política do país. Segundo Mota Pinto, “a política faz-se, como toda a acção humana, para o futuro em cada dia, não só pelos representantes eleitos ou pelos políticos. É tarefa da cidadania e esse futuro é uma tarefa de cada dia”.

Os presentes ouviram ainda o Coro Municipal Marquês de Pombal antes de descerem até ao Largo do Cardal, onde foi inaugurada a exposição “Fotografias que fizeram história”, com retratos captados no dia 1 de Maio de 1974, em Pombal; e a instalação de rua “Cravos e Liberdade”, com as dezenas de cravos feitos por instituições do concelho, estabelecimentos comerciais e moradores. Houve também tempo para a Tuna da Universidade Sénior interpretar vários temas alusivos ao 25 de Abril e, os mais jovens puderam divertir-se com insufláveis, pinturas faciais, o cantinho da leitura e jogos tradicionais.

Iniciativa do Arquivo Municipal

Rota da Liberdade evoca o 1 de Maio de 1974



• A Rota da Liberdade foi inaugurada no dia 1 de Maio

No dia 1 de Maio foi também inaugurada a Rota da Liberdade, num percurso que evoca a maior manifestação popular que Pombal testemunhou. A iniciativa é do Arquivo Municipal de Pombal, tendo a sua directora, Fernanda Pinto, guiado a visita a esta nova rota da cidade. Existem três painéis informativos, dois no Largo do Cardal e um na Avenida Heróis do Ultramar (junto ao monumento), que marcam locais emblemáti-

cos daquele dia de festa em que Salgueiro Maia se juntou aos pombalenses. O primeiro painel, por exemplo, está junto à varanda de onde foram proferidos discursos nesse dia, após a recusa em se discursar na janela dos Paços do Concelho. Cada um deles tem um pequeno texto explicativo, bem como um QR Code que, após lido, conduz o visitante a uma página com inúmeras fotos de arquivo daquele dia memorável.

Primeira exposição será sobre os Poios e a sua gente

CIMU Sicó está em fase de conclusão

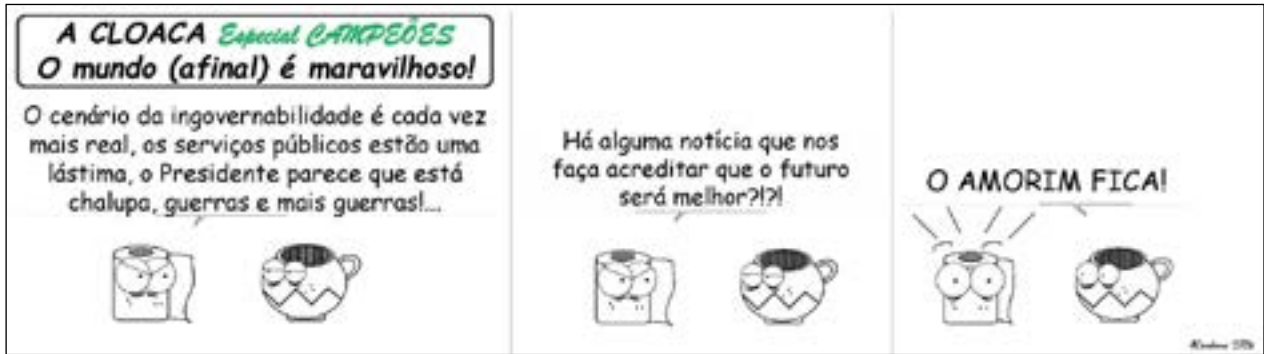
Depois de muitos atrasos, um dos quais motivado por um acidente de trabalho que vitimou uma pessoa, o CIMU Sicó está quase concluído. O edifício localizado na aldeia de Poios, na freguesia da Redinha, que albergará o centro de interpretação e museu da Serra de Sicó, está em fase de conclusão, faltando dotar a estrutura do equipamento interior, o que inclui a parte expositiva, para que possa abrir as suas portas. A informação foi avançada por Pedro Pimpão, durante a última Assembleia Municipal, quando interpelado pela bancada socialista.

O presidente do Município de Pombal respondia a Marlene Matias, do PS, que o questionou sobre se podia garantir que o CIMU Sicó abriria ainda este ano. O autarca respondeu que nunca disse que seria este ano, apesar de manter a esperança que isso possa vir a acontecer. “A obra está pronta, mas o que importa é o que queremos com aquela obra”, revelou, garantindo querer que a mesma “seja bem feita”. O objectivo, disse, “é que as pessoas visitem e queiram voltar à Sicó”. Pedro Pimpão assegurou que o edifício está praticamente concluído, faltando equipá-lo e preparar a parte museológica. Desvendou que a primeira exposição que ali será rea-

lizada vai ter os Poios e as suas gentes como foco principal, como forma de homenagear a zona onde está edificado. “Vamos inaugurar só quando tudo estiver pronto”, rematou, não colocando de lado a hipótese de isso acontecer até ao final do ano.

O concurso para a construção da obra foi lançado em 2014, mas esta viria a ser mais tarde suspensa para alteração do projecto, quando estavam executados cerca de 543 mil euros. As alterações contemplam a reconfiguração de espaços de arrumos, gabinetes e de arquivos de forma a aumentar o espaço expositivo; o aumento do espaço de recepção para criação de espaço de promoção e venda de produtos locais, endógenos e de promoção turística; a criação de um novo acesso exterior e de áreas de lazer em cobertura para reforço da autonomia do espaço de restauração e de alojamento; a actualização de espaços para introdução da unidade de alojamento no circuito de “Bike Hotel”; e a reconfiguração dos espaços de auditório para albergar um sistema inovador de projecção em 4D. Em 2020, após novo concurso público, foi adjudicada uma nova empreitada, por 2.169.776,97€.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



Atraso na aprovação deve-se a instâncias nacionais

Novo hipemercado não abre sem rotunda estar feita

Questões burocráticas estão a atrasar construção da nova rotunda, prevista para o IC2, na zona do Aduguete, às portas da cidade. Abertura de novo hipermercado naquela zona está dependente da concretização da obra.

A abertura de uma unidade comercial na periferia da cidade de Pombal, só irá acontecer depois de construída uma rotunda na estrada nacional 1, na zona do Aduguete. Esta abertura esteve inicialmente prevista para Novembro do ano passado, mas têm existido atrasos nas aprovações, por parte de instâncias nacionais, não havendo ainda previsão para o início de construção da rotunda. A informação foi prestada na última reunião de câmara pelo vereador Pedro Navega, quando interpelado por Luís Simões, vereador da oposição.

O eleito pelo PS queria

saber qual o ponto de situação das duas rotundas que estavam previstas para a Nacional 1, uma em frente ao estabelecimento comercial e outra junto ao restaurante O Manjar do Marquês. Pedro Navega informou que, “quando este executivo entrou em funções, havia esse compromisso das duas rotundas, sendo que uma delas (a que seria junto ao restaurante) não colheu a autorização necessária por parte do Instituto da Mobilidade e dos Transportes”, tendo sido posta de parte. O vereador explicou depois que, em relação junto ao futuro espaço comercial, os processos de licencia-

mento entraram em duas fases. “Um processo de licenciamento das obras de edificação, para a construção do edifício, e um processo de obras de urbanização, para fazer a via que contorna o próprio edifício”, disse.

Pedro Navega sublinhou que todos os processos ficaram condicionados à execução da rotunda e que tem acompanhado o processo, havendo atrasos na aprovação, que não dependem do município pombalense. Garantiu ain-

da que “o edifício não poderá entrar em funcionamento enquanto a rotunda não estiver construída”.

Perante mais pedidos de esclarecimento por parte de Luís Simões, Pedro Navega disse tratar-se de uma questão processual “a que

somos alheios”, estando o processo em instâncias nacionais. “Há uma pré-aprovação de localização da rotunda, que colheu parecer positivo da Infraestruturas de Portugal. Agora é uma questão burocrática”, reforçou.

Município dá luz verde a pedido do presidente de Junta do Carriço

Parques infantis em Alhais, Silveirinha e Marinha da Guia

A população da freguesia do Carriço vai passar a dispor de três parques infantis com ginásios urbanos. Um deles nos Alhais, outro na Silveirinha Pequena e um na Marinha da Guia. “Investimentos de dezenas de milhares de euros” e que poderão ser usufruídos “pelas famílias”, dos “mais novos aos mais velhos”, afirmou o presidente de Câmara no final da visita de trabalho onde autarcas e técnicos do Município ouviram o presidente de Junta falar da necessidade de avançar com aquelas infra-estruturas. No caso dos Alhais, o espaço em causa fica próximo da associação, num terreno de 1400 metros quadrados oferecido pelo proprietário à Junta. Sobre estas obras, Pedro Silva fez também questão de destacar o apoio do tecido empresarial local para a sua concretização.

Também nos Alhais, a aldeia mais próxima do Osso da Baleia, o grupo visitou a colectividade local, onde foram recebidos por Lucídio Santos e Da-

vid Marques, presidente e tesoureiro, respectivamente.

Nas traseiras do edifício-sede, os dirigentes associativos apontaram a necessidade de ali ser construído um espaço dotado de cozinha, a utilizar nas festas, e balneários de apoio à prática desportiva. Para isso, a direcção da colectividade não esconde também o desejo de a Câmara apoiar a aplicação de relva sintética no antigo campo de futebol ali existente, propriedade da associação.

Segundo David Marques, as últimas obras realizadas na colectividade foram feitas há cerca de dois anos e com fundos próprios. Nessa altura, foram executadas melhorias nos sanitários do edifício-sede e outras pequenas intervenções que permitiram responder às exigências legislativas. O próximo passo é a pintura da sede que, se tudo correr conforme o previsto, estará pronta para a festa de Julho, marcada para os dias 26, 27 e 28.

AGENDA CULTURAL MAIO 2024
MUNICÍPIO DE POMBAL

01 QUARTA • 14h00
COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO
Programa completo em cultura.cm-pombal.pt

01 QUARTA • 14h00
PERCURSO HISTÓRICO - ROTA DA LIBERDADE
A liberdade também passou por aqui
Destinatários: Público em geral
Edição: 1 dia | Duração: 90 minutos (aprox.)

01 QUARTA • 14h00
DE VOLTA À PRAÇA | FESTIVAL DE FOLCLORE
DR. REINALDO SERRANO
Rancho Típico de Pombal
Praça Marquês de Pombal
Programa completo em cultura.cm-pombal.pt

01, 08, 22 e 29 QUARTAS • 21h00
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA
CICLO METACINEMA
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete gratuito

04 SÁBADO • 21h00
RED FLAG
Manuel Cardoso
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete: 14,00€ | 14/15

08 e 13 QUARTA e SEGUNDA
MUSEUS IMAGINÁRIOS - VISITA PERFORMATIVA
AO MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Efeméride do morte e do nascimento do Marquês de Pombal
13 - QUARTA | 14h00 - Público geral | Público escolar
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Informações/inscrições: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553 | 234 270 554

09 QUINTA • 10h00
A MÚSICA DO TRABALHO
CCER MAIS
ESCOLA SECUNDÁRIA DE POMBAL
Público-alvo: Alunos do 2.º ano secundário

10 SEXTA • 14h00
VISITA ANIMADA AO MUSEU COM JOGOS
TRADICIONAIS
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Público-alvo: Alunos do 2.º ano escolar
Informações/inscrições: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553 | 234 270 554

10 SEXTA • 21h30
LEO MIDDEA
CASA VARELA
Bilhete: 3,00€ | 14/15

11 DE MAIO A 07 DE JUNHO
TERÇA a SEXTA: 14h00 às 18h00 | SÁBADO: 14h00 às 18h00
CONSTRUÇÃO
Residência aberta de Luís Martins
CASA VARELA

11 SÁBADO • 14h00
VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO ENTRE MAR
Com o autor Luís Martins
Teatro-Cine de Pombal | GALERIA 1
Destinatários: Crianças e jovens a partir dos 8 anos (acompanhados por um adulto)

17 SEXTA • 10h30
LANÇAMENTO DO JOGO DE TABULEIRO
«MARQUÊS DE POMBAL»
Comemorações da data de nascimento do Marquês de Pombal
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Destinatários: Público em geral | 14/15
Informações e inscrições: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553 | 234 270 554

18 SÁBADO • 14h00
TRAJE BARROCO - OFICINA DE ILUSTRAÇÃO
Dia Internacional dos Museus
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Público em geral | 14/15
Informações e inscrições: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553 | 234 270 554

18 SÁBADO • 17h00
ESTREIA DA VISITA PERFORMATIVA AO
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Público em geral
Informações/inscrições: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553 | 234 270 554

18 SÁBADO • 21h00
A PEDRA, A MÁGOA
Daniel Matos / CAMA ALC
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete: 3,00€ | 14/15

18 e 19 SÁBADO e DOMINGO
EXPOSIÇÃO - XXXIV FEIRA DO QUEIJO RABAÇAL
Associação Terras de São
Jardim do Cardal
Programa completo em cultura.cm-pombal.pt

25 SÁBADO • 14h00
ÓPERA PARA MIÚDOS
Operatória
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete gratuito | 14/15

25 SÁBADO • 21h30
EXODO - CONCERTO DE NOMAD DUO
Ricardo Antão e Jonathan
CASA VARELA
Bilhete gratuito | 14/15

25 e 26 SÁBADO: 14h00 às 18h00 | DOMINGO: 12h00 às 18h00
FESTIVAL POMBALINO
Praça Marquês de Pombal / Zona Histórica
Destinatários: Público em geral
Informações: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553

25 e 26 SÁBADO e DOMINGO • 14h00 às 18h00
FESTIVAL DE ESTÁTUAS VIVAS BARROCAS
Ruas da Zona Histórica de Pombal
Destinatários: Público em geral
Informações: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553

26 DOMINGO • 09h00
DESCUBRA O NOSSO CONCELHO A
CAMINHAR
Rota dos Molinos de Vento de Abiul
Distância: 10,3 Km | Grau de dificuldade: Moderado
Inscrições: Até ao dia 23 de Maio | Limitado a 20 participantes
Participação: 100% (transporte próprio)
WhatsApp: 912 605 194 | E-mail: voluntarios@pombalinteractiva.pt

EXPOSIÇÕES

Até 04 de maio
SOLOS METAMÓRFICOS
André Pinho
CASA VARELA

Até 31 de maio
SEGREDO (DES) ARQUIVADO:
UMA MEMÓRIA QUE NÃO SE APAGA
ARQUIVO MUNICIPAL DE POMBAL

Até 31 de maio
O CRAVO SÍMBOLO DO 25 DE ABRIL
Obras de Alameda do Agrupamento de Escolas Gonçalo Pires
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA

Até 02 de junho
ENTRE MAR
Luís Martins
Teatro-Cine de Pombal | GALERIA 1

De 18 de maio a 27 de junho
TRAJE BARROCO
Exposição de Ilustração
MUSEU MARQUÊS DE POMBAL
Destinatários: Público em geral
Informações: inscricoes@musm-pombal.pt | 234 270 553 | 234 270 554

CRAVOS E LIBERDADE
Instalação de Rui
ZONA HISTÓRICA DE POMBAL
Destinatários: Público em geral

MAIO MARQUÊS
cultura.cm-pombal.pt

Partido convocou conferência de imprensa

Socialistas apontam falhas às justificações da Câmara para o prejuízo apresentado

O Partido Socialista de Pombal marcou uma conferência de imprensa para a tarde do dia 30 de Abril por entender que “não poderíamos deixar passar em branco o resultado negativo de cerca de 3,6 milhões de euros que a Câmara Municipal de Pombal (CMP) teve no ano de 2023”, começou por dizer Luís Simões, da comissão administrativa do partido. O porta-voz das críticas e também vereador da oposição no executivo [acompanhado de João Coelho e Odete Alves] reforçou a questão do resultado negativo sublinhado que este é “o primeiro prejuízo da CMP em décadas”.

Para os socialistas, “gastou-se mal em muitas rubricas”, de tal modo que “as justificações [apresentadas em reunião de Câmara e também na Assembleia Municipal] não convencem por se poderem repetir”. Deste modo, a robustez financeira invocada pela Câmara [já noticiada na edição anterior] não corresponde à realidade, no entender dos socialistas. “Houve gastos excessivos e mal direccionados, justificativas insuficientes para o resultado negativo e uma falta de soluções para os principais problemas do concelho”.

Relativamente ao “alegado aumento dos custos ao nível da componente de pessoal”, apontado pelo executivo de maioria como uma das razões para os resultados obtidos, o PS esclarece que “o resultado apurado é apenas de 600 mil euros negativos, comprovando que o aumento

de custos com pessoal [de 1,8 milhões de euros, segundo a Câmara] aparece compensado por transferências da administração central”, ou seja, “compensam em 2/3 este aumento de custos”.

No que toca ao acréscimo de gastos com os fornecimentos e serviços externos, de 2 milhões e 350 mil euros, e ainda que 1,4 milhões incidam sobre a parte “não controlável pelo Município”, o PS de Pombal elencou seis gastos “pouco ou nada produtivos” e que contribuíram para este cenário. Desde logo a contratação de um director municipal e de um “conjunto de prestadores de serviços supérfluos ligados à comunicação”, mas também a “insistência em contratar estudos inconsequentes” ou que poderiam ser feitos internamente. Por outro lado, “o gasto desproporcionado em publicidade e actividades de promoção sem retorno”, dando como exemplo os 15 mil euros gastos no jogo do União de Leiria, assim como o “gasto desmesurado em actividades que não justificam os valores e meios contratados”, incluindo aqui 600 mil euros gastos no Bodo e 80 mil euros na noite de fim de ano. “A insistência em contratar equipamentos e serviços caríssimos que já deveriam ser camarários ou substituídos por soluções duradouras” e a “incapacidade de recebimento de dívidas de médio e longo prazo” foram as outras críticas apontadas.

Ainda neste ponto, Luís Simões acrescentou que “a

participação da CMP nos impostos do Estado também cresceu mais de 7%”, ou seja, “cerca de um milhão de euros”, sendo ainda de realçar, segundo o PS, “um incremento de transferências para colectividades”, no valor de 850 mil euros, e que “em nenhum momento aparece como contributo relevante para o prejuízo de 3,6 milhões”. Luís Simões mostrou-se preocupado com a “dificuldade [do presidente] em apresentar critério para rejeitar qualquer pedido”.

Sobre o aumento das transferências para as freguesias, de 1,154 milhões de euros, os socialistas dizem que metade dessa verba é para “despesas de capital ou investimen-



• João Coelho, Luís Simões e Odete Alves na conferência de imprensa, que decorreu na sede do partido

to” e, nessa medida, “sempre apresentámos a nossa reserva para muitas das transferências feitas sem critério ou mesmo respaldo legal ou formal”.

Perante os números apresentados no Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município

[noticiado na edição anterior], Luís Simões lamentou que “os principais factores de constrangimento ao desenvolvimento do concelho continuem por resolver”, nomeadamente no que toca ao aumento de zonas industriais, rede escolar obstruída e falta

de habitação. Ao invés disso, “continuaremos com o foco da governação concelhia perdido em foguetório, recusando qualquer intervenção decisiva em atracção de investimento, turismo, melhoramento do comércio e na fixação de profissionais de saúde”.

Resposta às críticas apontadas pela oposição na conferências de imprensa

PSD lamenta “demagogia do PS Pombal” e destaca “boa saúde financeira” do Município

O PSD de Pombal emitiu esta terça-feira um comunicado onde faz críticas à “análise enviesada e demagógica” apresentada pela comissão administrativa do Partido Socialista de Pombal numa “extemporânea conferência de imprensa”, relativamente ao Relatório de Contas do Município. A concelhia presidida por Humberto Lopes lamenta que os três elementos do partido que promoveram a conferência não tenham demonstrado “a sua opinião nos momentos e órgãos próprios (...) o

que demonstra um profundo desrespeito pelos mesmos órgãos”.

Para o PSD, o saldo negativo do exercício, que motivou a reacção crítica da oposição, deve-se “a critérios de contabilidade pública do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas, alicerçados no valor destinado a amortizações/depreciações”. No caso de Pombal, “é superior a oito milhões de euros”, facto este que, segundo o comunicado, “agrava-se com o aumento exponencial de custos derivados da inflação e, por exemplo, o desequilíbrio brutal da transferência de competências da administração central, comum à esmagadora maioria dos municípios portugueses que apresentam resultados líquidos negativos do exercício”. É o caso, entre outros, dos Municípios de Figueiró dos Vinhos, Penela, Ansião, Tomar, Castelo Branco, Nazaré, Batalha, todos eles liderados por autarcas socialistas. “Será que o PS considera que todos estes municípios estão a ser mal geridos”, questiona.

O PSD Pombal destaca, no mesmo comunicado, “o esforço fiscal do Município que, em virtude das taxas mínimas municipais, prescinde de 4,1 milhões de eu-

ros, a que acresce a não actualização das taxas e tarifas de acordo com a inflação, num valor de 600 mil euros”, montantes estes que “ficam nas empresas, nas instituições e nas famílias”. A este valor acresce “o reforço do apoio às freguesias e instituições, bem como a actualização de valores no âmbito dos contratos inter-administrativos”, que em 2023 atingiu os 2,4 milhões de euros. No campo da acção social, o partido destaca o reforço, para esta área, “em mais de 500 mil euros”.

Do relatório de contas, a concelhia social-democrata aponta ainda “um forte reforço no investimento”, tendo sido executado “mais de 15 milhões de euros”. O investimento na actividade económica e nos parques industriais, nomeadamente o investimento de 2,5 milhões de euros na aquisição de terrenos para o Pólo II do Parque Industrial Manuel da Mota e de um milhão de euros para o Pólo III no mesmo parque, são apontados a título de exemplo. (...) É “o maior volume de investimento na aquisição de terrenos afectos à actividade económica, tudo isto sem qualquer apoio financeiro ou empréstimo bancário”. O investimento de 450 mil euros na Zona Industrial da Formiga e de

200 mil euros na de Abiul, mas também a ampliação da Zona Industrial da Guia, no valor de três milhões de euros, são igualmente invocados.

Para o PSD Pombal, “todos os indicadores financeiros do Município são positivos”, resultantes “da boa gestão financeira” (...) o que denota um “equilíbrio corrente, já que as receitas correntes superam as despesas correntes (...)”. A concelhia enaltece, de igual modo, o aumento da “capacidade de endividamento”, actualmente “próxima dos 50 milhões de euros”, assim como “o grau de autonomia financeira do Município”, de 95% (...), “a capacidade de fazer despesas a curto prazo”, que é de 269%, e o aumento do “activo” para nove milhões de euros, assim como como do Património Líquido, com um acréscimo de seis milhões de euros.

Atendendo aos números, os social-democratas reforçam a “boa saúde financeira” da autarquia, “patente em todos os indicadores financeiros que estão realçados no próprio parecer do Revisor Oficial de Contas”, pelo que se congratulam “pela gestão séria e responsável da Câmara Municipal na concretização dos compromissos assumidos com os pombalenses”.

Levantamentos Topográficos

Avaliações Prédios Rústicos e Urbanos

Georreferenciação/GPS

Avaliação e Divisão de Património Hereditário

Levantamentos para BUPI

Especialistas em BUPI!

António Poiães & Leandro Siopa

914 507 865 961 301 888

aps.avaliacoes.topografia@gmail.com

Ministra da Administração Interna foi convidada para a cerimónia

Associação Humanitária dos Bombeiros de Pombal festeja 112 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP) está em festa no próximo dia 19 de Maio (domingo). A pretexto dos 112 anos da instituição, direcção e comando organizam as tradicionais cerimónias comemorativas, repartidas por vários momentos. Até ao fecho desta edição ainda não estava confirmada a presença da ministra da Administração Interna, a quem foi endereçado convite para marcar presença no evento.

Naquele que é o primeiro aniversário enquanto presidente da direcção, Ana Maria Cabral assume uma natural ansiedade, própria de quem foi “muito recentemente empossada”.

“Estas comemorações, sendo um marco na história centenária da nossa associação, trazem consigo o peso acrescido da responsabilidade, a ansiedade de querer fazer o melhor para dignificar os 112 anos de História, numa atitude de continuidade”, refere aquela que foi a

primeira mulher eleita para a presidência da instituição.

Habituada à exposição pública, decorrente das funções como vereadora na Câmara Municipal, Ana Cabral diz conseguir “gerir este nervosismo da primeira vez” e transformar essa ansiedade “em expectativas positivas”.

Para a presidente da AHBVP, “é sentimento unânime da direcção aproveitar toda a experiência e conhecimento dos directores que nos antecederam, ouvir todas as sugestões e propostas do comando para poder oferecer uma cerimónia simples mas dignificante, que nos aproxime, motive e orgulhe, sabendo continuar a capitalizar um crescente respeito e maior prestígio, de modo a que o nosso corpo de bombeiros tenha o merecido reconhecimento do tecido social e da comunidade local”.

Nessa medida, reforça Ana Cabral, “o que está bem feito não se altera e, por isso, o programa mantém a linha que temos seguido, em

consonância com o proposto pelo comando”.

Em jeito de antevisão do discurso que irá proferir na sessão solene do dia 19, Ana Cabral diz que as palavras serão de “agradecimento e reconhecimento”, mas também de “apelo à coesão”. Uma intervenção que, segundo adianta a presidente, também “não ficará indiferente aos desafios que se colocam às AHBV, pela escassez de apoios do Estado Central, para que possam oferecer remunerações e carreiras condignas”, sem esquecer a necessidade de “apoio ao voluntariado” e à “manutenção de equipamento”.

“Esta falta de revisão/actualização e aplicação de leis/decretos será um assunto que não deixaremos de trazer para a ordem do dia”, assegura aquela responsável. “É uma tomada de consciência simples” bastando, para isso, “pensar que os bombeiros desempenham, em cada 24 horas dos 365 dias do ano, missões essen-

ciais, junto da população”.

Referindo-se aos bombeiros de Pombal, em concreto, Ana Cabral não tem dúvidas de que “sem a solidariedade e generosidade de associados, amigos, instituições públicas, privadas e empresas seria difícil o quadro de estabilidade que se tem vivido”, pelo que “este agradecimento público é sempre pouco para o muito que nos proporcionam”.

PRIORIDADES DA NOVA DIRECÇÃO

Eleita em Março, Ana Cabral adianta que a nova direcção está a trabalhar nas prioridades já identificadas, depois de ouvir o comando. A presidente destaca, a título de exemplo, a definição de estratégias objectivas para o transporte de doentes não urgentes, a análise para a requalificação do quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Pombal, angariação de novos sócios e a captação de novos bombeiros.

Quanto a projectos, há

“ideias para trazer a público”, mas há que fazê-lo “no tempo certo”, refere Ana Cabral. “Temos três anos de mandato e um caminho longo e ponderado a ser trilhado”, faz questão de frisar a dirigente.

A poucos dias de mais um

aniversário, a presidente reforça os agradecimentos a “todos os Bombeiros Voluntários de Pombal e famílias, pela dedicação, sacrifício e lealdade. Contamos com todos para tornar este dia [19 de Maio] ainda mais especial”.

PROGRAMA

14 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)

07h45 – Formatura geral

Hastear das bandeiras no quartel-sede

08h00 – Toque da sirene e salva de morteiros

19 DE MAIO (DOMINGO)

08h45 – Hastear das bandeiras à entrada da parada no quartel-sede, seguida de desfile apeado até ao Monumento ao Bombeiro

09h00 – Homenagem aos bombeiros e directores já falecidos, junto ao Monumento ao Bombeiro

10h00 – Recepção às entidades e convidados no quartel-sede. Condecorações, passagem ao quadro de honra, baptismo e benção de veículos.

11h10 – Desfile do corpo de bombeiros e dos meios auto.

11h30 – Sessão solene no Salão Nobre

13h00 – Almoço-convívio no quartel-sede

CA AGRICULTURA

Desde sempre a apoiar o Sector Agrícola

No Crédito Agrícola temos o apoio, o conhecimento e produtos inovadores para o futuro do sector agrícola.



Para mais informações:
creditoagricola.pt



Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 - Capital Social € 314.938.565,00 (variável) - Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.



Escolas Marquês de Pombal, Gualdim Pais e Conde Castelo Melhor

Requalificação de três escolas vai custar 18 milhões de euros

A Escola Básica (EB) Marquês de Pombal vai ser requalificada, num investimento que deverá rondar os 8,5 milhões de euros. A candidatura do projecto, que pretende intervir em todos os blocos que constituem aquele espaço escolar, foi submetida, no passado dia 30 de Abril, ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para obtenção de financiamento, anunciou o Município de Pombal.

O investimento permiti-

rá “melhorar as condições de funcionamento e proporcionar mais conforto a toda a comunidade escolar, contribuindo também para uma melhor imagem exterior de toda a escola”, esclarece o município de Pombal.

Localizada na cidade de Pombal, a EB Marquês de Pombal faz parte do Agrupamento de Escolas de Pombal e foi um dos estabelecimentos de ensino transferidos para o município no âmbito da des-

centralização no domínio da Educação. Integra a lista das escolas classificadas como “urgente” para reabilitação, no âmbito do acordo sectorial de compromissos entre o Governo e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

A submissão desta candidatura junta-se à que já foi apresentada para a requalificação da Escola Gualdim Pais, também na cidade de Pombal, na ordem dos 5 milhões de eu-

ros, e ao projecto, igualmente de requalificação, da Escola Conde Castelo Melhor, de cerca de 4,4 milhões de euros, cuja obra deverá iniciar-se após o final do actual ano letivo, tal como já foi noticiado.

No total, os três investimentos previstos rondam os 18 milhões de euros delineados “sempre a pensar nas pessoas, nas crianças e jovens e na concretização do princípio constitucional da igualdade de oportunidades”, conside-

ra o Presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, citando Nelson Mandela,

defensor de que “a educação era a melhor arma para transformar o mundo”.



● A intervenção na EB Marquês de Pombal prevê obras em todos os blocos



39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
E MELHORAMENTOS DO TRAVASSO
E CIRCUNVIZINHOS**
Rua da escola
Travasso - 3100 - 371 Pombal
NIPC: 501268103

**Creche e Jardim de Infância “O Sobreirinho”
INSCRIÇÕES**

**Informa-se todos os interessados, que estão
abertas de 1 a 31 de Maio, inscrições para
frequência da Creche e Jardim-de-infância desta
instituição, para o ano letivo de 2024/2025**

Documentos a apresentar:

- Documentos de identificação atualizados do agregado;
- Declaração IRS Mod.3, e nota de Liquidação
- 3 Últimos Recibos de vencimento do agregado familiar;
- 1 Recibo de renda/prestação da casa;
- Em caso de desemprego, declaração de valor mensal atribuído;
- Prova de outros rendimentos.
- Comprovativo de património através de IMI ou outro documento
- Comprovativo de despesas dos descendentes com familiares acolhidos em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Os pedido de inscrição bem como os documentos deverão ser enviadas para o email:
osobreirinho@sapo.pt , após o qual será remetida pela mesma via a respectiva ficha de inscrição a fornecer pela Instituição.
Telefone/Fax – 236 211 130
Telemóvel – 927 253 685
E-mail – osobreirinho@sapo.pt

I.P.S.S. – Instituição Particular de Solidariedade Social desde 15-09-2005.

A Feira dos 7 está de regresso à freguesia do Carriço com tasquinhas, expositores e muita animação. O evento, organizado pela Junta de Freguesia do Carriço com a colaboração das colectividades locais, está marcado para os dias 10, 11 e 12 de Maio, no pavilhão da Associação do Carriço. Tendo como fio condutor o passado, abrindo espaço a muitas tradições já em desuso, a sétima edição da Feira dos 7 fica marcada pela inauguração do parque de merendas "O Apeadeiro do Carriço", na sexta-feira, às 17h00. Tal como o nome indica, o espaço fica junto ao apeadeiro, perto da sede dos escuteiros, e foi construído com o apoio de uma empresa instalada na freguesia, que ofereceu as madeiras.

Duas horas depois, é hasteada a bandeira ao som da Filarmónica da Guia, antecipando a abertura da feira (19h30) e a recepção às entidades oficiais, momento que conta com a actuação do grupo Paripasso. Segue-

Evento dias 10, 11 e 12 com tasquinhas, expositores e animação

Parque de merendas inaugurado na Feira dos 7

se a abertura das tasquinhas (20h00), dinamizadas pelas associações do Carriço e Alhais. O programa culmina com a actuação de Big Jovem (21h00).

No sábado, há tasquinhas ao almoço e durante a tarde, para além dos expositores, há diversas actuações: grupo de dança da Silveirinha Grande e Claras (14h30), grupo de dança "Clave de Sol" da Cercipom da Guia (15h00), grupo de música popular "Esperanças" da Ranha de Baixo (15h30), grupo de dança "The Greens" da colectividade das Matas e Cipreste (16h00), Academia Movedance, de Soure (16h30), Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços (17h00) e grupo de cantan-

tes "Cantar d'Amigos" da Silveirinha Grande e Claras (17h30). À noite, destaque para as actuações de Jessica Cipriano, David Antunes

and Midnight Band e o Dj Vito. No domingo, a música far-se-á ouvir pelo Duo Ritmofonia. Das ementas que serão servidas, a associação

dos Alhais já desvendou o cardápio nas redes sociais. Há sopa da pedra (3€), e menu de bacalhau com batata a murro (18€), de gre-

lhados mistos (14€) e de sopa da pedra (10€). Seja qual for a opção, inclui pão, azeitonas, bebida, café e sobremesa.

Projecto foi analisado durante visita do executivo ao território

Freguesia do Carriço vai ter um parque verde junto à associação

Há muito que o Carriço anseia por um parque verde no centro da freguesia e tudo indica que irá agora avançar. O projecto já existe e foi apresentado durante a visita de trabalho do executivo camarário à freguesia, realizada no dia 23 de Abril.

Autarcas e técnicos do Município estiveram junto à Associação do Carriço, nas imediações da qual o projecto será implementado. No local, foram recebidos por Aníbal Dias, da direcção da colectividade, proprietária dos terrenos em causa.

"Vamos criar aqui as condições para a freguesia do Carriço ter um parque verde, que merece há muitos anos", revelou o presidente da Câmara na ocasião. Uma obra inserida na estratégia do Município de reforçar a "atractividade dos territórios", acrescentou o autarca.

Para a concretização da empreitada, deverá ser assinado um protocolo entre o Município, a Junta de Freguesia e a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia de Carriço, que Pedro Pimpão espera ser aprovado já na primeira reunião de Câmara de Maio. Se assim for, o autarca diz estarem reunidas as condições para que o projecto seja apresentado publicamente na Feira dos Sete, a realizar nos dias

10, 11 e 12 de Maio. O objectivo, adiantou, é que a obra fique concluída ainda neste mandato de Pedro Silva.

Com uma área de cerca de 5.000 metros quadrados, em terrenos cedidos pela associação, o futuro parque verde do Carriço terá, entre outros, um palco (zona de eventos), um mini-anfiteatro, ginásio urbano, polidesportivo e espaços verdes. "É uma obra que urge", realçou o presidente de Junta.

FUTURO ESPAÇO DE COWORKING

As antigas instalações do destacamento dos bombeiros no Carriço vão ser transformadas num espaço coworking. A garantia foi deixada pelo presidente de Câmara na mesma visita de trabalho. Um espaço localizado no centro da freguesia, ao lado da igreja paroquial, e que irá servir de "incubadora para pequenos profissionais liberais, pequenas empresas, nómades digitais, trabalhadores à distância", entre outros, adiantou Pedro Pimpão. Um ecossistema que crie condições para que os empreendedores possam, depois, "migrar para outras oportunidades de negócio", numa "maior escala", a partir daquele "embrião económico", frisou o edil.

7ª EDIÇÃO - MAIO 2024

FEIRA DOS 7

10 SEXTA-FEIRA

11 SÁBADO

12 DOMINGO

SERVIÇO DE TASQUINHAS

STANDS E EXPOSIÇÕES

E MUITA ANIMAÇÃO

DIA 11 (SÁBADO)

19h30 - Abertura das tasquinhas
ACRO SILVEIRINHA PEQUENA E FONTINHA
DECA

21h00 - Atuação da banda
"AS FORA DE SERVIÇO"

21h40 - Atuação da banda
"KEBRAS"

23h00 - Atuação de **DAVID ANTUNES AND MIDNIGHT BAND** COM **JÉSSICA CIPRIANO**

00h00 - DJ **VITO**

DIA 12 (DOMINGO)

17h00 - Inauguração do parque de merendas
"O Apeadeiro do Carriço"

19h00 - Hastear da bandeira
Com Filarmónica da Guia

19h30 - Abertura da Feira

19h50 - Recepção das entidades oficiais
Com atuação do paripasso

20h00 - Abertura das tasquinhas
ACRDF CARRIÇO
ACRM ALHAIS

20h15 - Visita das entidades oficiais e entrega de lembranças

21h00 - Baile com **BIG JOVEM**

DIA 13 (DOMINGO)

11h00 - Abertura da Feira

12h00 - Abertura das tasquinhas
ACRDF CARRIÇO
ACRM ALHAIS

14h30 - Rancho "AS LIGEIRINHAS" dos Antões

15h00 - Rancho Etnográfico Juvenil da Borda do Campo

15h30 - Rancho Etnográfico de Lavos

16h00 - Rancho "CEIFEIRINHA" da casa do povo de Vila Nova de Anços

16h30 - Rancho Folclórico da Redinha

17h00 - Rancho Folclórico e Etnográfico do Barrocal

19h30 - Baile com **DUO RITMOFONIA**

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

NÃO SABER SAIR A TEMPO...

Esta é uma situação muito frequente, da qual ninguém está livre, porque a avaliação pessoal e subjetiva das situações em que é preciso decidir, optar, escolher entre várias hipóteses, não é fácil. Desde logo, porque podemos não ter uma visão global e completa das situações, por falta de informações ou por existirem informações incorretas ou distorcidas. O recente desfecho das eleições para os órgãos dirigentes do F C Porto, sugeriu a reflexão que se segue, extrapolada para outros domínios que nos preocupam e cuja influência, em termos coletivos, é por demais evidente.

António de Oliveira Salazar (1889-1970) foi o 100º Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, de 5 de julho de 1932 até 27 de setembro de 1968. Anteriormente, tinha sido ministro das finanças entre 1928 e 1932, período em que procedeu ao saneamento das finanças públicas portuguesas. Foi o estadista que mais tempo governou Portugal, de forma autoritária, numa ditadura que se prolongou até ser destituído em 1968, influenciado pelos nacionalismos e fascismos que, à época, existiam na Europa. A censura, o controlo da informação e a falta de liberdades, condicionaram o desenvolvimento do País. Apesar disso, entrámos na EFTA, na NATO e o País teve níveis razoáveis de desenvolvimento económico. O escudo era uma moeda forte, tínhamos reservas de ouro, mas a maioria da população era pobre e analfabeta. Em 3 de agosto de 1968, na sequência da queda de uma cadeira, o seu estado de saúde foi-se deteriorando, depois de uma operação

com sucesso, mas seguida de um AVC que o deixou em estado de coma, vindo a falecer em 27 de julho de 1970.

Se Salazar tivesse tido o bom senso de sair logo após a 2ª Grande Guerra em 1945, o País ter-se-ia democratizado, as colónias, então províncias ultramarinas, ter-se-iam tornado independentes e não teria havido guerras no ultramar. As fortes oposições de Norton de Matos e Humberto Delgado, não conseguiram vencer o regime ditatorial e só em Abril de 1974, já depois de Marcelo Caetano, foi possível instalar a democracia. O desenvolvimento económico e social do País foi, assim, adiado por mais de quatro décadas.

Num universo muito mais restrito, curiosamente, sucedeu em Pombal uma situação com algumas semelhanças, embora, felizmente, os protagonistas ainda estejam vivos. Narciso Mota foi Presidente da Câmara, eleito democraticamente, durante 5 mandatos, ou seja, 20 anos, de 1994 a 2013. E, não fora a lei de limitação dos mandatos, muito provavelmente ainda lá continuaria... Mas, passado um mandato, como a lei já lhe permitia concorrer, não hesitou em fazê-lo, tendo sido derrotado pelo seu sucessor, Diogo Mateus. Fez um mandato na oposição que não o prestigiou, nem beneficiou o concelho de Pombal. Também neste caso, o protagonista não soube sair a tempo...

No caso que esteve na origem desta crónica, Pinto da Costa também não teve a lucidez de sair atempadamente, tanto mais que a sua idade, 86 anos, a

isso aconselhava. Claro que este caso também é complexo, há muitos interesses financeiros associados e o ego individual, o narcisismo que caracteriza certos personagens, acaba por ditar comportamentos que o bom senso desaconselharia. O resultado destas eleições, derrota de cerca de 80% contra 20%, prova que 42 anos de presidência é demais e que mudar é preciso e saudável.

Num registo totalmente diferente, teremos que elogiar quem reconheceu ter uma incapacidade evidente para resolver os problemas e se foi embora, qual comandante do Titanic, que optou por ser o primeiro a abandonar o barco. Vou referir duas situações que ainda estão bem presentes na nossa memória coletiva, embora pairando dentro de nuvens cinzentas, onde, por vezes, se tenta esconder realidades que, quem tiver os olhos bem abertos e não for seguidista, não terá dificuldade em ver.

Ainda nos lembramos que António Guterres abandonou o Governo em abril de 2002, reconhecendo que tinha conduzido O País a um "pântano". Reconheceu a sua incapacidade para governar, revelando uma sinceridade que não é normal nos políticos. Demonstrou ser um bom orador e um mau fazedor. Fica apenas a oratória.

Situação semelhante, mas com outros matizes foi, recentemente, protagonizada por António Costa. É difícil acreditar que se demitiu por causa de um parágrafo num comunicado da PGR, ou por causa dos euros em caixas de vinho,

situação que, curiosamente, os humoristas e alguns comentadores não trataram, como o fariam se o governo fosse de centro-direita. Estou convicto de que se demitiu porque reconheceu a sua incapacidade para governar o País, sendo evidente a não resolução dos problemas e o seu adiamento. Mas, disse que deixou os cofres cheios: se isto é verdade, se havia dinheiro, por que é que, quando já não havia austeridade, não pagou aos médicos, professores, polícias, etc. e o seu sucessor no PS diz agora que isso é possível? Mas, é bom não esquecer que o superavit orçamental foi obtido à custa da maior carga fiscal da democracia, empobrecendo os Portugueses e, sabe-se agora, ao adiamento do pagamento de despesas de 2023, que foram pagas em 2024. Tratou de imitar Salazar, deixando o País rico e os Portugueses pobres e demagogicamente enganados? Ou também, porque um possível "tacho" na Europa é mais apelativo?

O último protagonista desta série é o atual Presidente da República. Andou os últimos oito anos com o Costa "ao colo", num governo que conduziu o País à conflitualidade social passada e futura (?) e à degradação dos serviços públicos na saúde e na educação. Acresce que, tendo em conta as suas últimas intervenções públicas, prejudicando o País e complicando a ação do atual governo, que tenta ultrapassar os problemas herdados do anterior, seria excelente que contrariasse o título desta crónica e soubesse sair a tempo, para bem do País...

HIC ET NUNC



Telmo Lopes
Presidente da CPC do CDS/PP Pombal

A LIMONADA

No próximo dia 9 de Junho Portugal vai a votos para eleger os seus 21 deputados ao Parlamento Europeu, numa eleição que é normalmente marcada por muita abstenção. Em 2019 foram 68,6% os eleitores inscritos que escolheram não exercer o seu direito de voto, confirmando um grande desinteresse dos Portugueses pelo ato em si e pelo que acontece nas instituições europeias.

Portugal é membro da (UE) União Europeia desde 1986, à data denominada CEE (Comunidade Económica Europeia). Foram muitas as transformações de fundo ocorridas no nosso País, muitos os milhões recebidos e muitas as obras inauguradas. O escudo deu lugar ao Euro; podemos ir a Espanha ou a qualquer outro País do espaço Schengen composto maioritariamente por países da união com total liberdade; a atividade económica, exportação e importação de bens ou serviços, com estes nossos parceiros está muito facilitada num mercado

de mais de 400 milhões de habitantes.

Muitas das mudanças sociais e culturais no nosso País nestes quase 40 anos teriam sucedido sem esta integração mas esse facto acelerou todo o processo. Atualmente não concebemos a Europa sem a existência da UE e a sua implosão teria consequências imprevisíveis para o nosso País, que por certo seriam pouco agradáveis.

Quando foi assinado o nosso acordo de adesão tinha apenas 12 anos. Das poucas memórias de infância que tenho é a de colher em árvores de fruto de propriedade algumas vezes alheia, fruta diversa e muitas vezes comê-la passando-a apenas na t-shirt. Quando a fruta eram ameixas ou cerejas o resultado final era pouco agradável mas o sabor compensava as dores de barriga subsequentes.

Ao lanche, quando era em casa das Avós, a bebida era leite, xarope de groselha ou então uma deliciosa limonada, com limões apanhados e espremidos algumas vezes

com as minhas próprias mãos. Os sumos e refrigerantes eram em muito menor variedade e só se podiam beber muito raramente.

Qualquer cidadão atento que circule pelas estradas do nosso concelho ou do nosso País, consegue identificar centenas de árvores de fruto, nespereiras, laranjeiras, limoeiros, macieiras, entre outras, carregadas de fruta fresca e da época, que muitas vezes já nem para alimentar a criação animal é usada. Seja em quintais e terrenos abandonados ou junto a casas fechadas pela emigração, a fruta apodrece na sua Mãe sem que ninguém a consuma.

A minha reflexão nesta coluna é no sentido de tentarmos perceber enquanto sociedade e povo que futuro queremos para os nossos descendentes e que transformação foi esta que levou a considerarmos o desperdício de alimentos algo normal e aceite por todos.

Por outro lado penso também no tipo de

alimentos que se vendem e consomem nos nossos dias, embalados, pré-cozinhados, tudo em nome de um suposto conforto ou poupança de tempo, isto para já não falar de outros bens ditos essenciais. Ao entrar em qualquer supermercado da nossa cidade, vivendo nós na província, metade das prateleiras lá existentes estão recheadas de inutilidades.

Em breve Portugal deixará de receber os milhões de fundos europeus que nos têm chegado e que muitas vezes são aplicados com pompa e circunstância em muitas inutilidades.

Talvez seja o momento para que a sociedade ocidental no seu conjunto, do simples cidadão ao eminente decisor político, comece a gastar os seus recursos e o seu crescimento económico com um bocadinho mais de rigor, com menos desperdício e naquilo que realmente é essencial.

Já sabe, beba limonada e coma a fruta que por aí se cria.

Investimento deverá rondar os 700 mil euros

Praia do Osso da Baleia vai ter ponto de apoio completo

As características únicas da praia do Osso da Baleia fazem daquela zona balnear um espaço de eleição para os veraneantes que preferem locais com poucas infra-estruturas. Ainda que esta seja uma marca diferenciadora, é também um factor negativo na atracção de mais turistas para aquela zona, pelo que esta tem sido uma prioridade apontada pelo presidente de Junta de Freguesia do Carriço. Na visita de trabalho do executivo ao território, que incluiu uma paragem na praia, Pedro Silva voltou a abordar a questão. Em resposta, o chefe do executivo camarário revelou que o Município “está empenhado em avançar com a construção de um Ponto de Apoio Completo” naquela praia dourada, num investimento que poderá rondar os 700 mil euros, mas para o qual é preciso depois encontrar “entidades que assumam a gestão permanente daquele espaço”.

E para aquele que é um dos maiores ex-libris ambientais e turísticos do concelho, Pedro Pimpão anunciou também que está a ser projectado o Centro de Interpretação Ambiental da Mata do Urso, a instalar na Casa do Guarda, no Juncal, no âmbito do programa MAR2030.

Um projecto cujo financiamento deverá ser “pequeno”, esclareceu o edil, e cujo objectivo é tirar partido do “potencial da biodiversidade” daquela zona. Incluído também no âmbito da estratégia de desenvolvimento local costeiro do MAR2030 para a região de Leiria está a criação de um corredor dunar entre a praia do Osso da Baleia e a futura praia do Urso, adiantou Pedro Pimpão. Porém, a ambição passa por alargar esta ligação à praia do Pedrógão - anseio este já manifestado também pelo presidente de Junta -, pelo que “vamos trabalhar nisso”, assumiu o líder do executivo camarário. “Do ponto de vista do turismo de natureza, vamos ter aqui novas atracções no nosso território”.

PESCA DESPORTIVA

Com o mar como um dos recursos mais importantes da freguesia, o presidente de Junta aproveitou a visita do executivo para pedir apoio para o Grupo Desportivo dos Vieirinhos, destinado a federar a equipa de pesca desportiva.

Em resposta, Pedro Pimpão deixou luz verde a este pedido. “Se temos uma associação que tem um clube que se dedica à pes-

ca desportiva no mar, então vamos dar o máximo de apoio”, assegurou. “Nós precisamos ter mais actividades desportivas e económicas associadas ao mar, porque nos vão permitir depois ter melhores investimentos”, nomeadamente a instalação de “um barco em permanência no Carriço com uma peque-

na doca para pescadores”, tal como o presidente de Junta gostaria. Reconhece, contudo, as dificuldades logísticas associadas à sua concretização. “Há aqui um conjunto de actividades associadas ao mar para explorarmos no futuro” e que não passam, apenas, pela “componente turística de verão”, referiu.



• Visita dos autarcas e técnicos do município ao Osso da Baleia

10KM CAMINHADA SOLIDÁRIA

10 PASSADAS

26/05 10H00

Início: 7h30 - 8h30 - 9h30 - 10h30

Local: Centro Social do Carriço

200 952 022 | 910 970 100

APÓIOS: RENH, CA, RODAPEÇAS, E.P. André

POMBAL 4 a 26 maio' 24

MAIO MÊS DO MARQUÊS

OFICINA ESCULTURAS DE PAPEL
4 de maio | 14H30
Museu de Arte Popular Portuguesa

MUSEUS IMAGINÁRIOS VISITA PERFORMATIVA AO MUSEU
Data da Morte do Marquês de Pombal
8 de maio | 10H30
Museu Marquês de Pombal

EU Sou no MusEU
8 de maio | 10H30
Museu Marquês de Pombal

VISITA ANIMADA AO MUSEU COM JOGOS TRADICIONAIS SÉC. XVIII
10 de maio | 10H30
Museu Marquês de Pombal

MUSEUS IMAGINÁRIOS. VISITA PERFORMATIVA AO MUSEU
13 de maio | 14H30
Museu Marquês de Pombal

LANÇAMENTO DO JOGO DE TABULEIRO MARQUÊS DE POMBAL
Comemoração da Data do Nascimento do Marquês de Pombal
17 de maio | 10H30
Museu Marquês de Pombal

TRAJE BARROCO - Oficina de Ilustração
Dia Internacional dos Museus
18 de maio | 14H00
Museu Marquês de Pombal

Inauguração da Exposição de Ilustração TRAJE BARROCO
18 de maio | 17H00
Museu Municipal de Pombal - Capela da Misericórdia

VISITA PERFORMATIVA AO MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
18 de maio | 17H30
Museu de Arte popular Portuguesa

FESTIVAL POMBALINO
25 e 26 de maio
Sábado: 12H00 às 24H00
Domingo: 12H00 às 22H00
Praça Marquês de Pombal | Zona Histórica

ESTÁTUAS VIVAS BARROCAS
25 e 26 de maio
16H00 às 19H00
Ruas da Zona Histórica de Pombal

Consulte o programa em: cultura.cm-pombal.pt

Assunto foi abordado durante visita de trabalho a Carnide

Nova Unidade Saúde Familiar será uma “mais-valia” para a freguesia

Combate a incêndios, saneamento, rede viária, zona industrial, saúde, eco parque de caravanismo, educação e associativismo foram os alguns dos assuntos abordados no decorrer da visita de trabalho da Câmara Municipal à freguesia de Carnide, na quinta-feira, 2 de Maio. “Tivemos um dia cheio e que deu para ter uma ideia global da freguesia e das suas necessidades”, começou por dizer a presidente de Junta, ao final da tarde, no habitual balanço de trabalho.

A saúde marcou a agenda dos executivos camarário (incluindo os vereadores do PS) e de Carnide que, acompanhados por técnicos do Município, visitaram o actual edifício do centro de saúde. Sobre a criação de uma nova Unidade de Saúde Familiar (USF) para servir as freguesias de Carnide, Vermoil e Meirinhas, anunciada recentemente, Sofia Gonçalves acredita que a obra “será uma mais-valia” para os utentes daquele território. Perante as actuais dificuldades em “manter os médicos nos centros de saúde”, a autarca espera que a “mudança seja benéfica para todos”, ainda que reconheça que “nunca ninguém queira deixar as suas infra-estruturas” e deslocar-se para “outro lado”, neste caso, Outeiro da Ranha, local que já reuniu o consen-

so dos três presidentes de junta.

Perante as “obras de reabilitação” levadas a cabo “há relativamente pouco tempo” no actual centro de saúde, Sofia Gonçalves assume que “seria uma pena deixar aquelas instalações sem qualquer tipo de utilidade”. Para isso, a presidente de Junta espera articular com a Unidade Local de Saúde (ULS) a possibilidade de ser dada “uma utilidade ao edifício”, atendendo às condições que tem “para poder prestar serviços”. É um espaço que, nas palavras de Sofia Gonçalves, fica ao dispor do “Serviço Nacional de Saúde”, seja “para cuidados complementares que possam ser integrados na USF” ou outros.

Em matéria de cooperação entre aquelas três freguesias, destaque também para a criação da futura Zona Industrial Pombal Sul. Os autarcas e técnicos do Município visitaram aquela que será a possível localização da infra-estrutura que, segundo a presidente de Junta, está “dependente” da revisão do PDM para que a autarquia possa avançar com as negociações dos terrenos, junto dos proprietários.

Aliás, a revisão do PDM foi uma das preocupações manifestadas por Sofia Gonçalves, não apenas para o avanço desta obra, mas



● Os vereadores do PS também acompanharam a visita à freguesia. Momento da paragem no parque de merendas, depois da passagem pela Areia Gorda/Corvo

também para a fixação dos jovens, que esbarram em inúmeros obstáculos na hora de construir casa em terrenos das famílias. Uma medida que “permitiria rentabilizar muito mais os investimentos feitos pelo Município”, nomeadamente ao nível do saneamento e das redes de água. “Era importante haver esse ape-

lo [do Município] aos superiores”, para evitar a “sobrelotação de pessoas nas cidades” e a perda de população nas aldeias, constatou.

Carnide é uma das cinco freguesias do concelho prioritárias no que toca à prevenção e combate a incêndios florestais pelo que o assunto também foi al-

vo de atenção. Sofia Gonçalves destacou o trabalho que a freguesia tem feito na gestão da faixa de combustíveis e, sobre esta matéria, a visita serviu ainda para identificar locais para a criação de novos pontos de água para abastecimentos de helicópteros de combate a incêndios, bem como alguns caminhos florestais

que serão alvo de intervenção. A presidente da Junta aproveitou igualmente a visita para agradecer publicamente o trabalho dos “40 elementos da Unidade Local de Protecção Civil”, porque “sem eles não conseguiríamos ter a vigilância que temos na freguesia”.

Na esfera ambiental, foi analisada a localização no futuro ecoparque de caravanismo de Carnide, uma estrutura que servirá de apoio a autocaravanas e que fará a ligação ao corredor ribeirinho, assim como a deslocalização do ecocentro de recolha de “monstros”, que se encontra junto à antiga sede da Junta de Freguesia, para uma nova localização.

O saneamento foi outra das preocupações expostas pela autarca. Sofia Gonçalves reconhece que a freguesia “é muito extensa”, mas lembrou o executivo camarário que aquela é uma matéria muito reivindicada pela população, apelando a que o Município seja sensível ao assunto e “possa fazer mais alguns quilómetros de redes de saneamento, a curto e médio prazo”.

Um apelo que se estendeu à rede viária, onde há questões “por resolver há muitos anos”. “Pelo menos que se comece a fazer o estudo dessas situações” para que a solução chegue “nos próximos anos”.

Eleitos do PS na assembleia de freguesia pedem esclarecimentos ao executivo

“O que vai acontecer ao centro de saúde de Carnide?”

A construção de uma nova Unidade de Saúde Familiar, anunciada na última Assembleia de Freguesia (AF) de Carnide, motivou uma reacção dos eleitos do Partido Socialista com assento naquele órgão. Em comunicado enviado à imprensa, Vítor Morgado e Marisa Ferreira desafiam o executivo liderado por Sofia Gonçalves a prestar esclarecimentos à população sobre aquele processo, que dizem ter sido “conduzido com total ausência de transparência para com os eleitos e para com os cidadãos”, pelo que “repudiam” a decisão tomada.

As críticas dos socialistas de Carnide surgem na sequência da informação prestada pela presidente de

Junta, na última AF, acerca da reorganização dos cuidados de saúde primários prevista para a freguesia. Vítor Morgado e Marisa Ferreira afirmam que o anúncio da construção de um novo edifício para acolher uma Unidade de Saúde Familiar (USF) para as freguesias de Carnide, Vermoil e Meirinhas foi feito “sem qualquer aviso prévio e sem qualquer referência na convocatória”. Uma decisão que, segundo referem no comunicado, contraria a garantia deixada pela presidente, há cerca de três meses, de que “tudo se manteria igual”, uma vez que “o centro de saúde tinha tido obras de requalificação recentes”.

Vítor Morgado e Marisa Ferreira acrescentam ain-

da que a presidente de Junta informou os membros da AF que “foram aprovados em Abril os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que visavam a construção de um novo edifício para USF no concelho de Pombal, e que esses fundos têm de ser aplicados com brevidade”. Por se tratar de um “procedimento urgente”, o Município “elaborou um estudo que prevê a localização óptima desta USF no Outeiro da Ranha”, mas os socialistas lamentam não ter tido, até ao momento, acesso ao documento.

“A realização deste estudo, em apenas duas semanas, sem auscultação prévia da população ou dos eleitos causa-nos enorme per-

plexidade e algumas dúvidas, desde logo porque se trata de um tema que vinha sendo discutido na praça pública há já três anos, antes mesmo das eleições, e a localização proposta é a mesma”, criticam aqueles membros da AF. Neste contexto, os socialistas de Carnide apontam o dedo à “forma pouco democrática com que o processo foi conduzido” pela autarca.

AS DÚVIDAS SOBRE A MUDANÇA

Ainda que se mostre “a favor da reorganização dos cuidados de saúde primários”, o PS levanta algumas dúvidas sobre a construção de um novo edifício. Desde logo, porque, segundo explicam no comunicado, “é

necessário que uma equipa médica e multidisciplinar aceite trabalhar nesta estrutura, algo que a nossa presidente de Junta, não garantiu”. Por outro lado, Vítor Morgado e Marisa Ferreira acreditam que o processo “poderia ter sido alvo de negociações entre os três presidentes de junta”, o que abriria portas à eventualidade de a USF se localizar no centro de saúde de Carnide, uma vez que foi alvo de obras e o edifício ter “possibilidade de ampliação”. Ao invés disso, o executivo de Sofia Gonçalves “aceitou, passivamente, a localização proposta no estudo referido, sem qualquer consulta prévia ou discussão em Assembleia de Freguesia”, tendo os

membros da AF sido “apenas informados de que isto seria uma realidade e avançaria, sem qualquer hipótese de renegociação”.

Da parte da presidente de Junta, os eleitos do PS dizem ter havido duas garantias com a construção do novo edifício da USF. Por um lado, “não haver a possibilidade de abertura de mais farmácias, para não afectar os actuais negócios”, posição “com a qual concordamos”. Por outro, “o transporte, após pedido, a partir do actual edifício do Centro de Saúde para o novo edifício da USF”, sobre o qual lamentam haver poucas informações, “até porque não dispomos do serviço do Pombal em Carnide”.

Clube atribuiu também reconhecimento a Rodrigo Feteira pelo mérito académico

Rotary distinguiu Helena Vale como a profissional do ano

O Rotary Club de Pombal atribuiu, este ano, a Homenagem ao Profissional a Helena Vale, da Confeitaria Vale. A distinção decorreu durante um jantar, realizado no dia 23 de Abril, no restaurante "O Tirol", o mesmo onde o clube de serviços prestou também um reconhecimento público ao jovem Rodrigo Ferreira Feteira pelo mérito académico. Actualmente a frequentar o curso superior de engenharia electromecânica, em Coimbra, Rodrigo Feteira foi aluno da ETAP, onde se destacou não apenas pelos bons resultados académicos, mas sobretudo por ser "uma excelente pessoa", como fez questão de realçar o director daquela escola profissional, Jorge Vieira da Silva. O jovem, residente em

Água Formosa (Ilha), concilia os estudos com a vida profissional, com a particularidade de ser actualmente colaborador na empresa onde desenvolveu o projecto de final de curso (PAP), enquanto aluno da ETAP, tendo obtido a classificação máxima (20 valores).

Já o percurso pessoal e profissional de Helena Vale foi ali recordado por uma das netas. Num discurso onde as emoções ficaram reflectidas nas palavras, Vilma referiu-se à avó como uma "mulher de luta" cujo sonho "é a empresa". Ao longo dos anos, "a sua luta foi sempre fazer tudo o que estava ao seu alcance para construir o que temos hoje: uma empresa familiar de sucesso, que leva o nome de Pombal a muitos paí-



• Rodrigo Feteira, Jorge Silva, Helena Vale e Adelino Abreu João

ses" e que é uma "referência no sector alimentar".

Para além das qualidades profissionais, "é um ser humano maravilhoso", como a descreveu Vilma Vale. "A melhor matriarca que poderíamos ter" e que co-

loca a família "sempre em primeiro lugar".

Aos 50 anos ficou viúva de João Vale, com quem tinha estado casada 29 anos, e enfrentou, nessa altura, "uma adaptação muito dura", como recordou a ne-

ta. Não desarmou e, juntamente com a família, continuou a batalhar para que a empresa crescesse. "Iniciámos então o nosso plano de exportação ao qual toda a família se dedicou de corpo e alma", conta Vilma que, em nome dos restantes elementos, agradeceu a homenagem prestada à mulher que deu continuidade ao sonho dos pais, Wilma e António Ferreira. Em 1948, o casal mudou-se para a então vila de Pombal, mais concretamente para a Charneca, depois de se ter encantado com a terra e as gentes locais durante as Festas do Bodo, onde tinha estado a vender "Argolas". Foi então aqui que iniciaram a produção de "Argolas" como único sustento da família e a que, mais tarde, viriam a chamar "Cavacas

de Pombal". Era o início de uma marca que haveria de chegar longe e onde cabem também os conhecidos "Beijinhos de Pombal" (inicialmente designados como "Cachopos"). Com a idade avançada dos pais, Helena Vale tomou as redes do negócio familiar, juntamente com o marido, mantendo sempre as receitas originais das Cavacas e dos Beijinhos.

Para Jorge Silva, presidente do Rotary Club de Pombal, Helena Vale é um "exemplo de dedicação e empreendedorismo", referindo que a matriarca é, ainda hoje, "a alma da Confeitaria Vale". Para o dirigente do clube rotário, a família não só soube "crescer e diversificar" o negócio, como é também um exemplo no apoio a várias causas sociais.

*Sente-se bem
por menos!!!*

tendenciasonline.eu

"Tendências" em Pombal
"O Móvel" em Condeixa



~~479€~~ **399€**



~~799€~~ **667€**



~~340€~~ **289€**

OFERTA DE TRANSPORTE (salvo raras exceções)



• Carla Longo destacou o espírito comunitário que, desde a primeira hora, está subjacente ao parque. O grupo que integra o projecto “Mãos com Memória” colaborou na decoração do espaço junto ao palco com peças em crochê

Inauguração da “obra do mandato” da Junta de Pombal foi no dia 27 de Abril

O renovado Etno Parque do Cotrofe é agora um espaço que junta o lazer à etnografia

Aquele que é um dos ex-libris da freguesia de Pombal, mas também do concelho, tem agora ainda melhores condições para oferecer àqueles que usufruem daquela zona de lazer. Criado a pensar na comunidade, o programa da inauguração foi ‘desenhado’ à medida das centenas de populares que, na tarde do passado dia 27 de Abril, assistiram à cerimónia presidida pelo secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, e que oficializou as obras de renovação daquele parque, complementado, agora, com uma vertente etnográfica. Ao programa festivo juntaram-se também os ranchos da freguesia, que ali recriaram várias tradições, assim como os alunos da escola básica do Travasso.

O Etno Parque do Cotrofe “é um projecto da comunidade e para a comunidade”. As palavras foram proferidas pela presidente da Junta de Freguesia de Pombal, na cerimónia de inauguração, onde a autarca recordou os primórdios daquele parque. Carla Longo fez questão de enunciar os nomes daqueles que cederam os terrenos para que a Junta de Freguesia pudesse, à época, concretizar o anseio das gentes da terra.

“Tem sido um dos maiores investimentos da Junta de Freguesia para fruição pública” e que, ao longo do tempo, foi alvo de “várias ampliações”, explicou Carla Longo. O actual projecto, da autoria de Fernando Rigueiro, foi iniciado em 2019 e represen-

ta “o maior investimento de sempre”.

“Alia a tradição, o bem-estar, a preservação da história, da etnografia e da memória”, mas também “a promoção territorial”, destacou a presidente. No total, foram investidos cerca de 275 mil euros, dos quais cerca de 127 mil euros foram financiados pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (Renovação de Aldeias), através da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó, acrescentou. “É aqui que entra o ciclo da broa”, afirmou Carla Longo, para explicar às centenas de pessoas que assistiram à cerimónia que foi graças a este cariz etnográfico, introduzido no projecto, que foi possível obter financiamento para avançar com

as obras.

Sendo aquela uma zona “onde se cultivava sobretudo arroz e milho, decidimos que essa memória devia ser preservada”, através da recriação do ciclo da broa, “do prado ao prato”.

E para dar mais ênfase a esta memória, a Junta de Freguesia desafiou o artista João Ribeiro a pintar um mural, junto ao lago, onde aquele ciclo ficasse perpetuado, e que foi também inaugurado na ocasião.

“Foi um processo longo, iniciado em 2019, e só agora está concretizado”, referiu Carla Longo, sublinhando que “mesmo em obras, este parque nunca deixou de ser utilizado”.

Momentos antes de a presidente de Junta subir ao

palco, já o tesoureiro da Associação de Moradores do Cotrofe tinha manifestado a sua satisfação pelo projecto. As palavras de Ilídio Areia recordaram também os nomes (incluindo o seu) daqueles que ali deram os primeiros passos na preparação do terreno junto ao moinho. “Nessa altura, o presidente da Junta interessou-se e veio falar connosco para saber se estávamos dispostos a ceder o terreno para fazer o parque”, contou Ilídio Areia. “Hoje tenho muito orgulho em ver aqui esta gente toda”, disse.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal destacou o facto de aquele parque ter nascido “da vontade das pessoas do Cotrofe”, o que faz deste um elemen-

to diferenciador, além da sua “conexão com a natureza”. Pedro Pimpão fez ainda referência a Nascimento Lopes e a Manuel Escalhorda, que integravam o executivo à época em que a população começou a dar os primeiros passos para a criação do parque, pelo apoio dado à concretização daquele anseio.

A encerrar os discursos, o secretário de Estado do Turismo enalteceu também a importância daquele espaço que “serve a comunidade” e que, dessa forma, “corresponde a um dos desígnios do turismo português, que é saber receber”. “Um espaço onde tudo acontece”, referiu Pedro Machado, enaltecendo a importância que a cultura popular tem na cadeia de valor do turismo.

Projecto vai ligar a Ranha de Baixo a Vermoil

Prolongamento do corredor ribeirinho já foi adjudicado

O prolongamento do corredor ribeirinho do Arunca já foi adjudicado. Um investimento de cerca de 600 mil euros que vai ligar Ranha de Baixo a Vermoil, nesta segunda fase da intervenção, e cujo projecto foi apresentado publicamente em Janeiro deste ano.

Segundo o presidente da Câmara, o investimento insere-se na “estratégia de promoção do corredor ribeirinho do Arunca”, referindo que neste mandato já foi inaugurado o alargamento do corredor até à

zona da Ranha de Baixo, estrutura que já ligava a cidade de Pombal ao açude.

“O objectivo agora é prolongar esse corredor ribeirinho, que passa por ser uma pista pedonal e ciclável junto ao rio Arunca, até à zona de Vermoil”, declarou à agência Lusa Pedro Pimpão, esclarecendo que os munícipes terão “um percurso de cerca de 10 quilómetros”.

O autarca adiantou que o objectivo daquele município é executar este corredor até à nascente do rio Arun-

ca, em Albergaria dos Doze.

“O maior ganho que temos tido a partir do momento em que fizemos a primeira fase do alargamento é ter mais pessoas a usufruir do rio e termos mais pessoas a fazer caminhadas e a praticar actividade física nas margens do rio”, destacou.

O presidente da Câmara salientou ser “visível o número de pessoas que, diariamente e sobretudo ao fim-de-semana ou ao final do dia, utilizam esta infra-estrutura para praticarem

actividade física”.

“Não tenho dúvidas nenhuma de que este investimento vai dar mais visibilidade ainda a esta estrutura de apoio à actividade física e à fruição da natureza e à ligação com o rio, que é uma ligação histórica”, apontou.

Notando que “as pessoas tinham uma ligação forte ao rio Arunca, Pedro Pimpão reconheceu que, infelizmente, dadas as dinâmicas da sociedade, houve afastamento, mas investimentos como este “aproxima-

mam as pessoas da valorização” deste curso de água.

A obra tem um prazo de execução de 180 dias, para já apenas com investimento da autarquia.

De acordo com informação da Câmara, este investimento “terá início no lugar da Ranha de Baixo, onde estabelece ligação à infra-estrutura existente (ciclovias e pedonal) e término na Rua João de Barros, em Vermoil, num percurso com 3.500 metros, ao longo do rio Arunca, e no lugar da Chã de Baixo, num troço com

500 metros, ao longo do rio Cabrunca”.

As intervenções consistem “em cortes e limpezas de vegetação diversa, beneficiação de acessos, estabilização de taludes e enrocamentos, execução de passagens hidráulicas, implantação de um passadiço e de uma obra de arte em madeira, e a beneficiação do acesso a propriedades agrícolas”, explicou a autarquia.

Está prevista também a criação de duas bolsas de estacionamento.

Festival realiza-se entre 19 e 21 de Julho, na Ilha

DJ e produtor Branko e os Fogo Fogo vão à festa do Ti Milha

Nuno Tomaz Oliveira

O Ti Milha está de volta ao Parque de Lazer da Ilha, nos próximos dias 19, 20 e 21 de Julho. E para que não percas nada do que por ali se vai passar, a organização, a cargo da ARCUPS, já lançou o programa da edição 2024. Branko, Fogo Fogo e Scúru Fitchádu são cabeças do cartaz musical, mas o Ti Milha engloba muitas outras actividades e géneros artísticos, que vão do cinema ao teatro, palestras ou dança.

Na primeira noite (dia 19), como vem sendo habitual, há mais uma sessão do Mov'Ilha, com uma mostra de curtas metragens, e a música faz-se ouvir com o DJ e produtor Branko, o ex-Buraka Som Sistema que lançou em Março o seu último trabalho "Soma"; o brasileiro radicado em Portugal, Jhon Douglas; os Grand Sun, uma banda na onda rock e pós-punk; além dos DJ's Lonely Low Rosa e La Gazelle Portuguesa. No segundo dia, o Ti Milha re-



● O Sarau do Rancho, em que as capacheiras da Ilha se reúnem para entoar canções que acabam nas bocas de todos os que assistem vai estar presente no último dia do espectáculo, dia 21

cebe os Fogo Fogo, com os seus ritmos caboverdianos; o som mais pesado de Scúru Fitchádu; a dream-pop da transmontana Margô; os Semibreves, o grupo de música popular da Ilha; o projecto Thispage de Leonardo Pinto, um jovem pombalen-

se que começa a dar cartas na música; e o Dj set d'Os Calipos. Neste dia, decorrerão também conversas com a psicóloga clínica e sexóloga Tânia Graça e com a Brigada do Mar, há Spoken Word com Maria Caetano Villalobos, workshops de

olaria e língua gestual portuguesa, e teatro. Para o último dia, que "é uma prenda da organização às gentes da terra", a entrada é gratuita. O Sarau do Rancho, em que as capacheiras da Ilha se reúnem para entoar canções que acabam nas bo-

cas de todos os que assistem, não podia faltar. Assim com o Megapiquenique ou o atelier de danças do mundo, que já têm feito parte do cartaz do festival. Mas há também um workshop de serigrafia, uma aula de Tai Ji Quan, marionetas, música para crianças e uma conversa com a Ajudaanimal. A música fica a cargo de António Cova e do Dj Phill. O Ti Milha proporciona ainda, durante os três dias, a possibilidade de fazer uma tatuagem; sendo que no sábado e domingo haverá também uma feira e uma puzzle zone.

David Gomes, o presidente da ARCUPS, refere que a estrutura do festival mantém-se, apesar do orçamento ter crescido. "Sabemos o público que tivemos no ano passado e o que acreditamos que podemos ter este ano", salienta, acrescentando que o objectivo é aumentar o número de entradas, até porque "é isso que nos garante a sustentabilidade do Ti Milha". Para isso, a aposta deste ano foi para

eleva a qualidade do cartaz musical. Também da organização, Wilson Capitão sublinha que as expectativas para esta edição são altas. "O Ti Milha não se pauta por nenhum género em concreto, mas pelo ambiente. O que queremos é criar um ambiente de festa, de dança, e que o público se divirta. Por isso temos sempre muito cuidado na escolha dos artistas. Pode ser qualquer estilo musical, desde que tenha a componente de festa", garante Wilson Capitão. E, por certo, festa é o que não irá faltar em mais um Ti Milha, o festival que tem vindo a atrair cada vez mais gente ao Parque de Lazer da Ilha. A 97FM também não vai faltar e mantém-se com media partner.

Os bilhetes já se encontram à venda. Até ao dia 17 de Maio, têm um custo de 12 euros, mas atenção porque estes bilhetes a preço reduzido são em número limitado e podem esgotar antes da data. Mais informações podem ser obtidas em timilha.pt.

Dia 25 de Maio, às 21h00, com entrada gratuita

Associação do Outeiro do Lourical exhibe filme que venceu Globo de Ouro



● Filme conta a história de Salomé, que passa o mês de Agosto em Portugal com a avó

O Grupo Desportivo Cultural e Recreativo (GDCR) do Outeiro do Lourical recebe no dia 25 de Maio (sábado), às 21h00, uma sessão de cinema na sua sede (Rua da Barroca), com a exibição do filme "Alma Viva". A entrada é gratuita mas sujeita a pré-reserva.

Realizado pela luso-francesa Cristèle Alves-Meira, venceu o Globo de Ouro do melhor filme português em 2022 e representou Portugal nos Óscares em 2023.

"Alma Viva" conta a história de uma menina de nove anos, Salomé, que passa o mês de Agosto em Portugal com a avó numa aldeia de Trás-os-Montes, com quem tem uma relação muito es-

pecial, e que é considerada pelos restantes habitantes como sendo a "bruxa da aldeia". A ideia da organização desta sessão de cinema surgiu depois de uma conversa entre Mickaël Cordeiro, luso-descendente e residente em França, e a realizadora do filme, que lhe indicou todos os passos a seguir para trazer a película à colectividade.

O passo seguinte foi entrar em contacto com o GDCR do Outeiro Lourical para aferir sobre a possibilidade de exibição do filme na sede da associação, proposta esta que a colectividade recebeu de braços abertos.

No período do confinamento, "já tinha realizado

uma série de animações no grupo privado da aldeia, no Facebook, que tem quase 300 membros espalhados pelo mundo, para dar a conhecer e partilhar histórias da aldeia", conta Mickaël Cordeiro, cujo trabalho de promoção da localidade da freguesia do Lourical, além-fronteiras, não ficou por aqui. "Convidei também artistas para fotografarem ou desenharem as casas, as ruas e as gentes da aldeia", como Ana Formigo, Mário André Luz e Mafalda Salgueiro. Mas "agora que a pandemia não faz mais parte do nosso dia-a-dia, queria sair do mundo virtual e propor um evento aberto a todos, durante o qual os nossos smartphones ficariam desligados e no bolso", afirma o luso-descendente, sublinhando que o GDCR do Outeiro do Lourical "sempre deu muito valor aos trabalhos que tenho desenvolvido e têm estado sempre dispostos a ajudar na sua divulgação".

ESTAMOS A RECRUTAR!

Administrativo/a
Estágio **ATIVAR.PT**

Requisitos:

- ✓ Formação Nível IV
- ✓ Inscrição ativa no IEFP

Envia-nos o teu CV
até **17/05/2024** para
drh@pmugest.pt

pmu
GEST

www.pmuget.pt  



LETRAS & SABORES



Por: Lidia Ribeiro

FAVAS COM ENTRECOSTO

Chegou a época das favas! Estas estão muito presentes na gastronomia portuguesa e, agora que é tempo delas, vamos aproveitar para fazer um prato muito saboroso! Se o desejarem, podem ver no canal YouTube LYDIA RIBEIRO (<https://www.youtube.com/c/LydiaRibeiro>) esta e outras receitas, preparadas com legumes produzidos na nossa região. No separador DO QUINTAL PARA A MESA do referido canal, vou partilhando, ao longo do ano, sugestões para cozinhar frutos e legumes: <https://youtube.com/playlist?list=PLPMV-C5X5BI2m7cq7w2k9xpskcDTlhdWBD&si=wCfUi04Jn82lW-D2w>. Acredito que vão gostar das minhas sugestões! Espero poder dizer que afinal eram “favas contadas”!

INGREDIENTES

- 1kg de favas descascadas,
- 1 kg de entrecosto cortado em pedaços,
- 100 g de toucinho fumado,
- 3 colheres de sopa de azeite,
- ½ chouriço,
- 2 cebolas médias,
- 3 dentes de alho,
- 3 tomates maduros,
- 3 dl de vinho branco,
- 1 colher de sopa de colorau,
- 1 folha de louro,
- Sal e pimenta, q.b.

PREPARAÇÃO

1. Num tacho, pôr a alourar em azeite o entrecosto e o toucinho fumado.
2. Juntar a cebola picada e o chouriço cortado às rodelas e deixar refogar durante alguns minutos.
3. Acrescentar o alho picado, o colorau, a folha de louro, sal e pimenta.
4. Regar com o vinho branco e misturar todos os ingredientes.
5. Adicionar os tomates cortados em cubos.
6. Deixar cozinhar durante cerca de 20 minutos. Se necessário, acrescentar um pouco de água quente.
7. Juntar as favas e deixar cozer até ficarem tenras (cerca de 20-25 minutos).

BOM APETITE!

Evento junta gastronomia, artesanato, caminhada e animação

Meirinhas espera servir mais de 1.000 refeições

A fava dá o mote ao cardápio que, entre os dias 10 e 12 de Maio, vai ser servido nas Meirinhas. A variedade de pratos à base da leguminosa é grande, mas o festival tem lugar para todos, mesmo para quem não gosta de favas, uma vez que o menu tem outras opções. Mas a festa não se faz apenas à mesa. A partir desta sexta-feira, há artesanato e produtos regionais para ver e comprar, actividades culturais e muita música. Graciano Ricardo, Xico à Portuguesa, DJ Bagunçada e Ruizinho de Penacova animam o palco, mas não vão faltar também as concertinas.



O presidente de Junta acompanhado de jovens voluntários, entre eles, Francisco Santos

“Vamos à fava!” O repeto, em jeito de convite, é deixado pela Junta de Freguesia de Meirinhas que, a partir desta sexta-feira e até domingo, é a anfitriã de mais um Festival da Fava.

Com a quinta edição à porta, o evento dispensa apresentações. Desde a primeira hora, a iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia com o apoio das colectividades locais, tem vindo, ano após ano, a afirmar-se muito para lá das fronteiras do concelho, posicionando-se já como uma referência na região.

Na sexta-feira, para assegurar lugar à mesa, o melhor é não se atrasar. Junto ao salão das colectividades, estará tudo a postos para servir os jantares, a partir das 19h00. A festa faz-se sobretudo à mesa, por entre uma grande variedade de pratos onde a fava é a estrela de um cardápio onde a sopa e as sobremesas também têm lugar.

A ementa difere ao longo dos três dias do evento, pelo que o melhor é passar por lá em diferentes refeições para saborear outras opções. A única excepção é o tradicional

“Favas à Meirinhas”, um prato de guisado de favas com entrecosto, enchidos e ovo escalfado que se mantém de sexta a domingo.

Mas nem só de carne se faz a ementa. Os visitantes podem optar por um prato de peixe, igualmente acompanhado da leguminosa que dá o mote à festa. E porque (também no que toca a paladares) os gostos não se discutem, a organização tem sempre uma alternativa para quem não gosta de favas. Por isso, mesmo os que não apreciam a iguaria-mor, não têm razões para faltar.

etpSIC
CURSOS PROFISSIONAIS
OFERTA FORMATIVA 2024/2025
Avaliar | Actualizar | Dinamizar
COMUNICAÇÃO - MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE
INFORMÁTICA - INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES
APOIO FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL - MECATRÓNICA
ELECTRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO
MASSAGEM DE ESTÉTICA E BEM-ESTAR
COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL
ANIMADORA SOCIOCULTURAL
INFORMÁTICA - SISTEMAS
ANÁLISE LABORATORIAL
COZINHA / PASTELARIA
RESTAURANTE / BAR
AUXILIAR DE SAÚDE
APOIO À GESTÃO
CABELEIREIRO/A
TURISMO
CONDIÇÕES DE ACESSO:
17 anos de escolaridade ou equivalente;
Módulo 100% presencial e 10% online
inscrições em: www.recordepessoal.pt

CAMINHADA
Festival da FAVA
DOMINGO 12 MAIO'24
Inscrições em: www.recordepessoal.pt
Início 9h30
Percurso 8 Km

MEIRINHAS PROGRAMA
Festival da FAVA
10, 11, 12 MAIO 2024
SEXTA | 10 DE MAIO
18h00 - Abertura do esplanado Lounge - Dia à Fava, Noite à Kley
19h00 - Hora das Favas - Jantar
21h30 - Bateu com GRACIANO RICARDO
SÁBADO | 11 DE MAIO
10h30 - Abertura do esplanado Lounge - Dia à Fava, Noite à Kley
12h00 - Hora das Favas - Almoço
13h00 - Animação com o Grupo de Concertinas Marquês de Pombal
Demonstração do Grupo de Gíndetica Sênior de Meirinhas
19h00 - Hora das Favas - Jantar
21h30 - Atuação do XICO À PORTUGUESA DO BAGUNÇADA
DOMINGO | 12 DE MAIO
09h30 - Caminhada
12h00 - Hora das Favas - Almoço
12h30 - Oufila de Concertinas
13h00 - Animação pelo Grupo de Concertinas Carlos Barboza
16h00 - Atuação de RUIZINHO DE PENACOVA
Espaço Favolas

no Festival da Fava



PELA MÃO DAS COLECTIVIDADES

Ainda que a Junta de Freguesia de Meirinhas seja a promotora do evento, o Festival da Fava tem, desde a primeira hora, uma estreita ligação ao tecido associativo local. À semelhança das quatro primeiras edições, a Associação Recreativa de Meirinhas, a Associação de Pais e a Associação Lar

da Felicidade (a quem cabe a confecção dos pratos) dinamizam as tasquinhas e repartem os lucros obtidos.

“Esta é uma forma da Junta também ajudar as colectividades que têm no

Festival da Fava a oportunidade de uma grande iniciativa”, explica a autarquia liderada por João

Pimpão.

MAIS DE MIL REFEIÇÕES EM TRÊS DIAS

Criado com o objectivo de “projectar o nome de Meirinhas a nível regional e nacional”, Tânia Mota, secretária da Junta de Freguesia, acredita que o festival tem concretizado essa missão. E se dúvidas houvesse, os números de 2023 esclarecem: “servimos perto de um milhar de refeições e este ano temos a expectativa de aumentar este número”, aponta aquela responsável. Optimista quanto à edição deste ano, o executivo mostra-se convicto “da vontade das pessoas em participar na alegria do festival, celebrar a boa gastronomia local e feste-

jar a fava, neste que já um dos eventos mais marcantes da região”.

No âmbito do programa Eco-Freguesias, “temos um compromisso com a sustentabilidade, com o ambiente e com a ruralidade”, explica o presidente de Junta, para justificar as acções desenvolvidas. “Aliar Meirinhas ao espírito empresarial e ao desenvolvimento económico é muito importante”, mas “é igualmente importante salientar que nós somos uma comunidade que também trabalha os seus campos”, realça João Pimpão, para quem o Festival da Fava é uma aposta “diferenciadora” e que “tem tido um feedback extraordinário por parte da comunidade”.

Actividade dinamizada pelo Jovem Presidente de Junta

O espírito comunitário da debulhada



● As favas para o festival (uma tonelada) foram debulhadas pela comunidade

Nas palavras do presidente de Junta, o festival tem a particularidade de juntar a comunidade em todas as fases, desde a sementeira em campos de produtores locais, à apanha, debulha e organização da festa.

Este ano, o certame quis ir ainda mais longe nesta dinâmica. Pela primeira vez, a população (de diferentes gerações) juntou-se na tenda junto ao salão das colectividades para debulhar as favas. Ao longo de todo o dia (27 de Abril), pequenos e graúdos estiveram em

redor da mesa para preparar cerca de uma tonelada de favas, “num dia de muito trabalho, animação e tradição”.

A dinamização da actividade ficou a cargo do Jovem Presidente de Junta, eleito em Março, apoiado por um grupo de jovens voluntários. Francisco Santos espera que esta seja a “primeira de muitas” outras iniciativas do mandato, até porque “nós, nesta freguesia, temos jovens com muito potencial. Só precisam de ser motivados”.



móveis
ILIDIO DA MOTA



60 ANOS
1962 • 2022



LIVRAISONS
— EN —
FRANCE
🇫🇷



www.ilidiodamota.pt
VERMOIL • POMBAL



Certificação no âmbito do programa Great Place To Work

Empresa Inov4you certificada como “um excelente lugar para trabalhar”

Os 11 colaboradores da empresa manifestaram total satisfação com as medidas implementadas, o que resultou numa avaliação que atingiu os 100%, patamar alcançado por poucas organizações.



• Equipa de colaboradores da Inov4You num dos almoços realizados na primeira segunda-feira do mês

A empresa Inov4You foi recentemente distinguida com a certificação Great Place to Work.

A Great Place to Work (GPTW) - a autoridade global para a construção, sustentação e reconhecimento de culturas dos lugares de trabalho de alta confiança e elevado desempenho - identifica ao longo do ano quais as organizações que, segundo os seus colaboradores, são bons lugares de trabalho, através do questionário Trust Index. Apenas as empresas que atingem os critérios recebem o selo Certified (igual ou superior a 65% no survey) e passam a ser elegíveis para o ranking Best Workplaces.

No âmbito do processo de certificação desenvolvido na Inov4You, os 11 colaboradores da empresa responderam a um questionário anónimo, onde eram tidos em conta, entre outros, temas re-

lacionados com o local de trabalho, a organização da empresa e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Para a obtenção da certificação contribuíram, entre outras medidas que promovem a “felicidade dos colaboradores”, o facto de poderem optar por um regime de trabalho híbrido, terem flexibilidade horária para consultas, resolver questões pessoais e acompanhar familiares ou dar apoio em caso de doença, sem perda de retribuição e, no dia do seu aniversário, usufruírem do dia de férias da forma que mais gostarem. Além disso, na Inov4You, no dia seguinte ao aniversário de cada colaborador, a empresa oferece um bolo de aniversário, integrado num pequeno lanche de convívio e celebração. Na primeira segunda-feira do mês, promove também um almoço para que todos os colaboradores criem laços, um forte espírito

de equipa e uma atmosfera divertida. Por outro lado, quem trabalha na Inov4You pode, uma vez por mês, à sexta-feira, escolher o horário de trabalho de oito horas, podendo, se assim o entender, começar às 07h30, ter 30 minutos de almoço e sair às 16h00. É a chamada Flexi Friday.

SOBRE A EMPRESA

Fundada há 30 anos, a Inov4You tem escritórios em Meirinhas (junto ao IC2), mas também em Ansião, no Porto e em Lisboa. É especializada na elaboração de candidaturas aos mais variados sistemas de incentivos, actuando nos sectores da indústria, comércio e serviços, turismo, área social, entidades públicas, agricultura e mar.

Dos 11 colaboradores, 10% estão há mais de 20 anos na empresa; 45% integram a equipa entre dois e cinco anos,

percentagem esta tida também em conta para aqueles que ali trabalham há menos de dois anos.

Segundo a GPTW, a metodologia para o reconhecimento obtido centra-se principalmente na opinião dos colaboradores (que corresponde a 75% da nota final) e na avaliação das práticas de gestão de pessoas. Os Melhores Lugares Para Trabalhar maximizam o seu potencial humano através de uma liderança eficaz, de valores com significado e de uma relação profunda de confiança entre todos os colaboradores, independentemente de quem sejam ou do que façam. O survey analisa o ambiente organizacional e a experiência dos colaboradores atendendo à credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem, o que permite a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria.

PUB:

Pedro Pimpão, presidente da associação Terras de Sicó

“Estamos muito em prol da v

O Jardim do Cardal, na cidade de Pombal, é este ano o palco da Exposicó, cuja cerimónia de inauguração será presidida pelo secretário de Estado da Agricultura, João Moura, natural de Ourém. Pedro Pimpão, o actual presidente da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó, a quem cabe a organização, destaca os pontos principais do certame, mas aborda também questões relacionadas com os desafios que se colocam ao território.



tem sido desenvolvido esse trabalho e quais as características que devemos destacar como diferenciadoras; como é que este produto pode ser utilizado na restauração; com que outros produtos Sicó expostos no mercado “casa bem”; como é que este produto pode ser oferecido no turismo e onde se pode encontrar este produto. No mesmo dia, à noite, teremos a atracção musical principal com a actuação do Rouxinol Farduncho.

Destaque ainda para a realização do Capítulo da Confraria do Queijo do Rabaçal e para o privilégio de contarmos com a presença do secretário de Estado da Agricultura na sessão solene que se vai realizar dia 19 de Maio, de manhã, nos Paços do Concelho.

Em que zona da cidade é realizado o certame?

R: Este ano o certame vai ser realizado em plano coração de Pombal, no Jardim do Cardal.

O queijo é o ex-líbris da Exposicó, mas a produção, sobretudo porque

Pombal é, este ano, o concelho anfitrião da Exposicó, com a particularidade de o município pombalense presidir actualmente à direcção da Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento. Que expectativas podemos ter para esta edição, quer ao nível da programação quer do número de expositores?

Este ano vamos ter cerca de 50 expositores de toda a fileira agro com destaque para o Queijo Rabaçal, vinhos Terras de Sicó, azeite, enchidos e fumados, mel, doçaria tradicional, licores e compotas, entre outros produtos de referência. A par desta oferta teremos também representada a expressão do nosso artesanato.

No sábado, dia 18 de Maio, estamos a preparar, no Mercado Municipal, um Workshop “Sabores de Sicó”, desafiando os oradores na temática: “À conversa sobre”, na qual o moderador colocará cinco questões: TERRAS DE SICÓ uma região conhecida pelo seu azeite, como

ras de Sicó, fala sobre a Exposicó

Muito focados em unir esforços na valorização da nossa região”



produtores não se prepararam para um conjunto de exigências regulamentares, tem diminuído. O que tem sido feito pela actual direcção para atenuar estas dificuldades?

A direcção da Terras de Sicó tem apostado na promoção do produto e, paralelamente, apoiado os produtores através da abertura de avisos de concurso no âmbito do PDR aos Pequenos Investimentos na exploração e nos avisos de concurso da transformação e comercialização. De referir ainda a aposta na renovação dos Mercados Municipais - “Mercados de Sicó”, procurando aumentar a produção e a qualidade do produto directamente do produtor ao consumidor final.

Quantos produtores de queijo certificados tem, actualmente, o território?

Actualmente existem no Território da Terras de Sicó três produtores de Queijo Rabaçal DOP (Denominação de Ori-

gem Protegida), estando previsto, até ao final deste ano, dois novos produtores de Queijo Rabaçal DOP.

Destes, quantos integram projectos recentes, criados com o apoio da associação?

Dos cinco produtores com queijo certificado, quatro tiveram apoio da Terras de Sicó.

O que têm de diferenciador os projectos mais recentes?

Os projectos agora apoiados têm de diferenciador a vontade de apostar na Denominação de Origem, o que é uma profunda mais-valia para poderem ter maior expressão nos mercados nacionais e internacionais.

Pedro Pimpão tomou posse em Junho de 2022. Tem sido um trabalho de continuidade, atendendo aos projectos que estavam em curso?

As Terras de Sicó têm um trabalho de mais três décadas de união inter-

municipal em prol da valorização desta sub-região e temos dado continuidade a projectos importantes para o território. Para além da gestão do DLBC que é nosso principal foco, hoje temos novos desafios e novos projectos enquadrados nas “abordagens territoriais” do LaB.SICÓ - laboratório de gestão territorial-, que coordena novos desafios como os projectos da delimitação de uma área protegida de âmbito regional; a RAC - Rede de Aldeias do Calcário; e a elaboração do dossier técnico para a classificação da “arte de construção dos muros de pedra seca” a património cultural imaterial pela UNESCO.

Do plano de actividades apresentado para 2024, que passos importantes é que já foram dados e que podemos destacar nesta altura?

Para além da monitorização dos projectos aprovados no âmbito do anterior quadro de financiamento comunitário que este ano termina, estamos neste momento a aguardar a decisão definitiva sobre o papel que vamos assumir no âmbito do Portugal 2030 para continuarmos a aprofundar o nosso apoio ao desenvolvimento económico-social da nossa região. Já inscrevemos a nossa candidatura a património imaterial da Unesco no inventário nacional e estamos a promover reuniões técnicas com

os municípios para avançarmos com a área protegida de Sicó, assim como, integramos a estratégia da CIMRL para avançarmos com o Geoparque que visa contribuir para a promoção internacional desta sub-região.

O orçamento de 1,2 milhões aprovado para este ano é suficiente para fazer face às exigências sentidas ou aos projetos delineados?

Sim. Estamos muito focados em unir esforços em prol da valorização da nossa região, concretizando os compromissos assumidos, como o temos feito até agora, pelo que, as previsões orçamentais estão em linha com os projectos definidos.

Opinião

Mário Jorge Nunes,
presidente da Câmara Municipal de Soure

O território “Terras de Sicó” situa-se na Região Centro de Portugal, englobando a totalidade da área dos Municípios de Alvaiázere, ANSIÃO, Condeixa-a-Nova, Penela, POMBAL e SOURE em torno do maciço da Serra de Sicó, somando um total aproximado de 1.500 km2.



A Associação de Desenvolvimento Local Terras de Sicó tem tido um papel muito importante nos últimos anos no desenvolvimento do território, nomeadamente através da promoção do que é mais característico da identidade dos concelhos que a integram.

Tem como principal foco da imagem económica o Queijo Rabaçal DOP, um produto com uma grande afirmação do ponto de vista da identidade regional. Mas tem igualmente afirmado outros produtos, designadamente o vinho, os frutos secos e a gastronomia ligada à pastorícia, com destaque para o cabrito e o borrego de Sicó.

Para o Município de

Soure, interessa potenciar e ampliar esta afirmação, dando cobertura a outras produções agrícolas, das quais são exemplos as ervas aromáticas e a fruticultura, com o aparecimento de novas variedades que o mercado cada vez mais procura. Os frutos vermelhos, como o mirtilo, mas também o figo-da-india, as uvas de mesa e os produtos de pomar. Tem havido uma procura significativa desta atividade agrícola e, por isso, o que eu espero da Terras de Sicó é que consiga dar o apoio a quem procura na terra e na produção agrícola novas formas de aproveitamento económico.

Uma outra atividade que

está em franco crescimento é o turismo ligado à natureza e o turismo rural, bem como o alojamento local em espaço rural, que tem tido um incremento muito grande na região e para o qual também este tipo de promoção providenciada pelo certame é muito importante.

A ExpoSicó não pode ficar dissociada da presença que a Terras de Sicó tem vindo a ter em outros eventos a nível nacional, como é caso da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a Feira da Alimentação e Feiras do Queijo de dimensão nacional e internacional. Por isso, saudamos a Terras de Sicó por mais um evento.

Executivo aprovou apoio de 85% do investimento previsto

Relvado sintético do ARCUDA vai ser renovado



A Associação Recreativa Cultural e Desportiva (ARCUDA) de Albergaria dos Doze vai receber um apoio financeiro, por parte do Município de Pombal, para renovação do relvado sintético do campo Vale das Éguas, no valor de 85% do investimento previsto, que ronda os 322 mil euros.

A deliberação foi aprovada em reunião de câmara do executivo, na sequência de uma candidatura do ARCUDA ao Plano de Renovação de Relvados Artificiais do Concelho de Pombal. “Após uma análise realizada por uma equipa técnica multidisciplinar, constituída para o efeito, considerou tratar-se de uma intervenção urgente”, esclarece a autarquia.

“Aquele relvado no Campo Vale das Éguas tem cerca de duas décadas, tendo sido o primeiro instalado no concelho”, explica a edilidade, sublinhando que o mesmo “apresenta actualmente algumas deficiências, chegando a impedir a prática desportiva, sobretudo devido à falta de condições de segurança para os atletas”, cujas idades vão dos cinco (petizes) aos 59 (veteranos).

“Com o Plano de Renovação de Relvados Artificiais do Concelho de Pombal, a

Câmara Municipal pretende melhorar significativamente as condições em que milhares de jovens fizeram e fazem a sua formação desportiva e, dessa forma, definir os critérios relativos ao apoio a atribuir aos clubes desportivos com vista à renovação dos relvados sintéticos dos seus espaços desportivos, e que, segundo pareceres técnicos e especializados, deviam ter uma duração média de 10 a 12 anos”, acrescenta.

Um documento no âmbito do qual os clubes poderão submeter as suas candidaturas para substituição dos seus campos de relva artificial e que, segundo o presidente da câmara, “cria uma regra que prevê que o município suporte em 85% do valor, para a requalificação de um relvado por ano, num investimento avultado”.

Pedro Pimpão afirma ainda que “era importante os clubes saberem com o que podiam contar”, mas salienta que “o apoio será sempre deliberado pela câmara” com base na “análise técnica do investimento”, salientando que desta forma os clubes poderão “trabalhar e fazer contas na perspectiva de obterem fundos a outras fontes de financiamento”.

Expansão de 170 mil metros quadrados será feita para norte

Zona Industrial da Guia vai ter mais 21 lotes para instalação de novas empresas

A Zona Industrial da Guia vai ser expandida. O projecto, inserido na estratégia de revitalização, promoção e expansão de parques industriais, prevê a constituição de 21 lotes de terreno, que permitirão aumentar “a capacidade de acolhimento de novos investimentos” e a “instalação de novas empresas, em particular de base tecnológica”, esclarece a autarquia liderada por Pedro Pimpão.

Com um investimento na ordem dos três milhões de euros, a operação de loteamento, aprovada em reunião camarária, amplia aquela zona industrial para norte, numa área superior a 170 mil metros quadrados, que passará a dispor de 21 novos lotes de terreno. O projecto contempla, ainda, uma área verde ao redor dos lotes, criando um espaço verde de protecção e enquadramento, mas também de protecção e combate a incêndios florestais.

“Para além de promover a criação de riqueza e de valor, a estratégia municipal passa pela criação de novas unidades produtivas, contribuindo para estimu-



● A Zona Industrial da Guia tem uma taxa de ocupação de 100%

lar o emprego, favorecendo a atractividade do território e a fixação da população”, esclarece a autarquia. A edilidade adianta ainda que a expansão daquela zona industrial pretende “dar resposta à elevada procura do sector industrial e económico para aquele território, a Oeste do concelho”, uma vez que a taxa de ocupação

se situa nos 100 por cento, pelo que carece de “lotes para oferta”. Por outro lado, “concretiza mais um compromisso assumido com os pombalenses, de transformar Pombal num concelho mais inovador e atractivo para os investidores e para o tecido empresarial, como condição fundamental para a criação de emprego, cap-

tação de talento e fixação de pessoas”.

Para o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, este “é um dos maiores investimentos do Município, que reforça a aposta no desenvolvimento económico, na atracção de novas empresas e na criação de emprego qualificado para as novas gerações”.

Empreitadas já se encontram em curso

Autarquia investe cerca de 700 mil euros no Parque Industrial de Abiul e na Rua dos Muros

Estão em curso as obras de beneficiação de infra-estruturas no Parque Industrial de Abiul, num investimento municipal superior a 215 mil euros. Uma intervenção há muito ansiada pela Junta de Freguesia local e tecido empresarial ali instalado, e que consiste na “total requalificação do arruamento e passeios, garantindo um equilíbrio entre as necessidades de circulação e manobra de veículos pesados e a circulação pedonal”, revelou a Câmara Municipal numa nota enviada à imprensa.

Também em Abiul, está em curso a requalificação urbana da Rua dos Muros, desde o cruzamento com a Estrada Municipal 501 até à estrada de acesso ao parque industrial e ao parque desportivo. Uma empreitada cujo investimento é

superior a 465 mil euros e que prevê também a criação de uma bolsa de estacionamento.

As intervenções motivaram uma visita de trabalho

às obras, que contou com a participação dos presidentes da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, Pedro Pimpão e Sandra Barros, respectivamente, mas tam-

bém do vereador Pedro Navega e dos técnicos do município. A iniciativa, lê-se na mesma nota de imprensa, “pretendeu, essencialmente, acompanhar a situação actual das intervenções no terreno e analisar eventuais alterações necessárias, em estreita articulação” com a autarquia local.

A Câmara destaca ainda o “impacto muito positivo” daquelas obras e que “já motivaram e incentivaram o investimento privado de confinantes com a área em intervenção, na melhoria e beneficiação das suas propriedades e imóveis”.

“O Município de Pombal continua apostado em promover o desenvolvimento económico e social de todo o concelho, valorizando a coesão territorial e a boa articulação com os autarcas de freguesia”, conclui a nota de imprensa.



● Autarcas e técnicos na visita às obras que decorrem no parque industrial



5º ANIVERSÁRIO

GJST

DOMINGO 19 MAIO

12H30

CALDO VERDE
SANDIES PERNIL NO ESPETO
2 BEBIDAS
BOLO DE ANIVERSÁRIO E CHAMPANHE

BILHETES À VENDA - 7 VELAS

MAIS INFORMAÇÃO: 967486885

Equipa garante o título a três jornadas do final da prova

Tarefa cumprida

A 10 de Setembro iniciavam os jogos oficiais da segunda temporada de Pedro Solá, como treinador do Pombal. Então, a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal, frente a Os Vilanovenses, vencendo por 2-0. As contas do campeonato distrital iniciavam a 1 de Outubro, na recepção ao Valeo, com um triunfo por 2-0, tendo estado a equipa sem perder até 31 de Janeiro. O primeiro desaire surgiria em Santa Catarina da Serra. Na jornada seguinte, um empate no reduto do Valeo, que apenas dava uma vantagem de três pontos para o segundo classificado, União da Serra. No entanto, e para que as dúvidas ficassem dissipadas, o Pombal respondia com 11 vitórias consecutivas, contabilizando a de domingo, que ditou a festa. O Beneditense acabaria por não complicar e perante a motivação extra da equipa local, os golos surgiram de forma natural. Alexandre Cruz

abria as hostilidades e Brian Rosa aumentava para 2-0, fixando o resultado ao intervalo. Para a segunda parte, Peterson finaliza mais um lance de ataque iniciado pela esquerda. Bryan Rosa bisava e Diogo Silva, atleta formado no clube, selava o 5-0. Restam agora três jornadas para saborear a conquista. Na Guia, onde poderá receber guarda de honra, depois, recepção ao União da Serra e caso a direcção do clube o solicite, a AF Leiria poderá fazer a entrega da Taça e das medalhas de campeões e a última jornada, na Vieira de Leiria.

Para a história fica o grupo de jogadores, que foi formado por Pedro Lagoa, o mais utilizado até ao momento com 2825 minutos, seguindo-se, o guarda-redes, Mocheco, Daniel Savchuk, Lucas Barros, Dudu, Peterson, Gerson, Pedro Rafael, Alexandre Cruz, Guilherme, Paulito, Bryan Rosa, Filipe Soares, Miltom, Fran-

cisco Felizardo, Henrique Lourenço, Tião, Diogo Silva, Rui Pedro (GR), Caio Lucas, Ricardo Saraiva, Iabna com nove e Ricardo Vieira com cinco minutos.

SOLÁ DESCONHECE O FUTURO DO CLUBE

Pedro Solá, questionado sobre a sensação de um objetivo alcançado perante os factos ocorridos durante a época, respondeu que «é uma sensação de dever cumprido a objectivos que foram propostos e prometidos, e o colocar de uma instituição como o Sporting Clube Pombal num patamar superior.

Sobre a proposta que poderia receber para ficar no clube, afirmou, que «neste momento não tenho qualquer ideia de proposta porque nem sequer sei o que o clube quer para o futuro. Estou focado agora em acabar o campeonato com bons registos, e depois preparar a Supertaça», finalizou.



• Os jogadores foram imperiais no encontro que ditou a festa



• Marco Ferreira, Ricardo Vieira, Rica, Pedro Pimpão, Daniel Savchuk, Tião, Rodrigo e Diogo



• Daniel Savchuk e Paulo Martins com o treinador ao colo



• Jogadores, sócios e familiares na festa de mais um título distrital. O anterior foi na temporada de 2013/2014, com 73 pontos, ficando o Peniche em segundo lugar

Ascensão recheada de turbulências

No início da temporada, António Sintra, presidente do clube, afirmava à comunicação social que o Sporting Clube de Pombal “quer subir, mas preparado para essa subida”, uma vez que “vemos muitos clubes do distrito de Leiria com alguma dificuldade, quando sobem, em manter-se na divisão acima”, por isso “temos que nos preparar no sentido de ter um suporte financeiro e até mesmo logístico que permita que efectivamente exista uma regularidade e estabilidade”, admitindo que “os campeonatos nacionais são de uma dimensão diferente, com uma organização muito mais exigente”. O que se torna um “passo grande no contexto dos clubes como o Sporting de Pombal”. Desta forma “temos de estar preparados para fazer jus ao nosso lema, que é ‘continuar no rumo certo’, sem que aconteçam percalços como no passado. Temos que ser ambiciosos, mas dentro da nossa dimensão e não para além daquilo que podemos suportar”, garantia.

E no cenário actual, as coisas estão em desacordo com a linha de pensamento do presidente. O Pombal alcança a subida com os jogadores de costas voltadas para a direcção, como ficou demonstrado no passado domingo, em que o presidente e outros dirigentes foram afastados dos festejos no relvado. Na última assembleia da colectividade, António Sintra, presidente da instituição não escondeu as dificuldades financeiras, na presente temporada, apesar de garantir, que tudo será feito para honrar os compromissos. Perante esta ascensão recheada de turbulência, e dadas as exigências do Campeonato de Portugal, António Sintra e a sua direcção terá um novo desafio para mostrar toda a sua capacidade de liderança para o rumo certo.

Sporting Clube de Pombal eliminado nos séniores

AD Pedro Roma e Pelariga na final da taça distrital em juniores e juvenis

• Pela segunda vez na época, o Pombal é derrotado em Santa Catarina da Serra e falha a terceira presença consecutiva na final da segunda competição mais importante da AFL. Na imagem, Pedro Lagoa em queda e que também estaria sem pontaria nas grandes penalidades, desperdiçando por duas vezes.



Em quatro possibilidades, foram apenas duas as equipas que chegaram à final da taça distrital. No plano sénior, o Sporting Clube de Pombal que tinha estado nas duas finais anteriores (2021/22 e 2022/23) e que não tinha ganho, estará agora ausente desse encontro. Na viagem até Santa Catarina da Serra, onde já tinha perdido, as dúvidas existiam e confirmaram-se. No entanto, o Pombal começou melhor o encontro e poderia ter chegado à vantagem quando o lateral Gerson é derrubado dentro da grande área. Contudo, Pedro Lagoa no momento de rematar, escorregava e falhava a grande penalidade. A formação local que na época passada estava nos nacionais, e que foi um dos grandes rivais do Pombal no campeonato, agra-

decia e terminava a primeira parte com oxigénio. Para ajudar, o lateral esquerdo, Paulito, não mediu as consequências e em dois minutos, aos 42 e 44 minutos, acumula cartões amarelos desnecessários e é expulso. Desta forma, o Pombal jogava a segunda parte reduzido a 10 unidades. Aos 55 minutos, Daniel Savchuk não evita o contacto com o opositor e resulta mais uma grande penalidade, agora, para o União da Serra. João Monteiro ainda adivinhou o lado para onde rematou Rui Rodrigues, mas não conseguia impedir o golo. Os comandados de Pedro Solá arriscavam mais, mas, novo erro defensivo, origina nova grande penalidade e o 2-0, para os locais aos 80 minutos. Mesmo nos últimos instantes, a quarta grande penalidade do desa-

fio e novamente Pedro Lagoa em queda para a infelicidade. Ou seja, um resultado decidido na pontaria. O União da Serra marcou as duas grandes penalidades e o Pombal desperdiçou as suas, ficando afastado da dobradinha no distrital. Desta forma, o Pombal que já confirmou o título distrital, terá a final da super-taça que venceu a época passada. Um encontro que poderá acontecer no sábado, 8 de Junho, frente ao vencedor da taça, União da Serra ou 'Os Nazarenos', que se joga no dia 1 de Junho.

PELARIGA ESTREIA-SE EM JUNIORES

Uma semana após a festa do conquista do campeonato, a equipa de juniores da Pelariga sofreu mas venceu em casa, o Peniche, na marcação das grandes penali-

dades, conseguindo pela primeira vez na sua história, atingir a final da taça. O conjunto da praia apresentava-se concentrada e focada em atingir um dos seus objectivos e não estranhou que aos 32 minutos conseguisse uma vantagem de dois golos. A formação treinada por Manuel Lopes demorava a acertar e atingia o intervalo em desvantagem.

Com algumas correções no onze, nomeadamente com a entrada do médio, Diogo Lopes e do lateral Francisco Simões e com António Rodrigues, a equipa do Pelariga crescia no campo e aos 56 minutos, Fábio Mendes reduzia para 1-2 e nos últimos instantes, após um livre lateral, surge com justiça, o golo do empate. Antes das grandes penalidades, o Pelariga ainda desperdiçava duas sobera-

nas ocasiões para festejar a vitória. Não aconteceu e assim, o guarda-redes Rodrigo Gaspar seria o herói ao defender três remates.

A final está agendada para 1 de Junho, no campo dos Pousos, frente ao Vieiraense que eliminou a outra formação do concelho ainda em prova nas meias finais. A turma do Oeste perderia por 5-1. O jogo decisivo iniciará às 15.30 horas.

AD PEDRO ROMA NA FINAL EM JUVENIS

Na época de estreia da Associação Desportiva Pedro Roma no escalão de juvenis, a mesma está a decorrer bastante bem. No campeonato a formação treinada por Caló, praticamente garantiu o terceiro lugar e na taça, atingiu a final, após eliminar o líder da prova, União de Leiria por

3-1. Um desafio em que a AD Pedro Roma jogou com Bernardo Gaspar na baliza, David Gaspar, Pedro Araújo, Francisco Domingues, Gustavo Santos, Cristiano Emidio, Duarte Silva, Gil Jerónimo, Guilherme Morgado, Santiago Coelho e Rodrigo Simões, tendo ainda jogado, Guilherme Ferrão, Afonso Silva, Gonçalo Mota, Pedro Fernandes e Guilherme Menezes. Ao intervalo, já vencia por 1-0, com golo de Rodrigo Simões. Na segunda parte, Cristiano Emidio bisava e ampliava para 3-0. O Leiria ainda reduzia mas seria eliminado.

Agora, será a final no feriado de 30 de Maio, frente ao Caldas S.C, na Batalha, com início às 15.30 horas.

A AD Pedro Roma que nas duas temporadas anteriores festejou a conquista da Taça, em iniciados.

Grupo Desportivo da Pelariga celebrou 50 anos no passado dia 24 de Abril, no Restaurante Like Eventus

Conclusão da estrutura das bancadas é uma das grandes prioridades da colectividade

O Grupo Desportivo da Pelariga fundado a 24 de Abril de 1974 por Raul Nascimento que foi o primeiro presidente, Abílio Moreira 'Camisolas', Abílio Martins Cardoso, José Martins Cardoso, Manuel Moreira 'Vekue' e ainda vivos António Nascimento Lopes, Aires Cardoso Moreira e António Cardoso Moreira festejou 50 anos, no restaurante Like Eventus, com 250 pessoas, num claro si-

nal de união entre todos.

O emblema mais representativo da freguesia da Pelariga presidido por José Martins 'Pincel' assinou de forma elucidativa a sua existência em prol da comunidade, um dia antes, do feriado do 25 de Abril, Dia da Liberdade.

Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal e Nelson Pereira, presidente da Junta de Freguesia da Pelariga es-

tiveram presentes, numa cerimónia que teve como ponto alto, a entrega das faixas de campeão, à formação de juniores. Foram ainda recordados, o antigo director 'Vekue', com os seus filhos a receber o ramo de flores, tal como, a esposa de António Leirão, anterior presidente, e a irmã de Abílio Moreira 'Camisolas'. José Martins 'Pincel' agradeceu o empenho e dedicação de toda

a sua equipa e emocionado lembrou a necessidade da conclusão da estrutura das bancadas e a renovação do piso sintético, dada a colectividade na próxima época, voltar a contar com uma equipa nas competições nacionais. Os autarcas presentes frisaram que da parte da Câmara e da Freguesia tudo será feito para apoiar a continuidade da obra, como sucedeu com o muro por parte da junta.



• José Martins 'Pincel' e Andreia Filipa (vice-presidente) cantaram os parabéns com a direcção e convidados

Zona norte da primeira divisão distrital arrumada

Figueiró dos Vinhos e Alegre Unido promovidos



● A formação do norte do distrito volta ao principal escalão de onde desceu na temporada de 2018/19



● A formação da Bajouca volta a marcar presença na divisão de honra

Apesar de ainda faltarem duas jornadas para o final do campeonato, ficou confirmado na ronda do passado dia cinco de Maio, as subidas do Figueiró dos Vinhos e Alegre Unido da Bajouca, estando ainda por definir quem vai conseguir o acesso à final, dadas as

equipas estarem separadas por um ponto. A formação mais a norte do distrito, o Figueiró dos Vinhos, em segundo lugar, recebeu e venceu pela margem mínima o Carnide. O golo surgiu aos 83 minutos por Paulo Sousa, levando toda a massa associativa à

loucura. A equipa treinada por Tiago Mendes cumpre assim o objectivo. No limite com o concelho de Pombal, está o Alegre Unido da Bajouca, que tinha conseguido a sua primeira subida em 2018/2019, como melhor segundo classificado. De-

pois, seria penalizado pelo surgimento do COVID, de onde desceu da Honra em 2021/2022. Na presente temporada é líder da série e consumou a subida após a goleada por 5-0, em Almagreira. Aos 15 minutos, Filipe Mano inaugurava o marcador, aos 18, Romeu Neca ampliava e fixava o resultado ao intervalo. A formação treinada por Rodolfo Cabral dilatava para 3-0, com golo de Fábio Souza, Rodrigo Santos assinava o 4-0, aos 65 minutos e por fim, Fábio Souza bisava aos 77. No próximo domingo, dia 12, o Alegre Unido recebe a Moita do Boi para terminar a prova, em casa do Matamourisqueense. Para atingir a final, apenas depende dos seus resultados e assim, poder discutir pela primeira vez, o título distrital da primeira divisão.

Quanto às formações do concelho, o Carnide continua como o melhor classificado, estando no quinto lugar, logo seguido pelo Arcuda de Albergaria dos Doze com menos um jogo.

AD Pedro Roma complica as contas após duas derrotas consecutivas

Manutenção na linha vermelha

A Associação Desportiva Pedro Roma que falhou o acesso à segunda fase e consequente manutenção em casa, após desaire com o Marrazes, quando apenas precisava de um ponto, está numa fase delicada da temporada, com o grupo na linha vermelha. Tudo por causa das duas últimas derrotas, sendo uma delas frente ao pesadelo do CCMI, que apesar de estar sempre nos últimos lugares e já despromovido aos distritais, está destinada a roubar pontos aos pombalenses. Frente ao rival directo, o CADE, a AD Pedro Roma entrou a sorrir no

Entroncamento, com um golo logo no primeiro minuto por Simão Gaspar, na recarga a um cabeceamento de Gabriel na sequência de um canto. Aos 29 minutos, a formação local chegava à igualdade e a meio da segunda parte, consumava a reviravolta no jogo. Um desafio em que jogaram pela Associação Desportiva Pedro Roma, Dinis Mota na baliza, Gabriel Martins, Martim Gonçalves, Gonçalo Cruz, Simão Gaspar, João Moreira, Tomás Jacinto, Eduardo Luís, Roman Costa, José Carrasqueira e Duarte Ribeiro, tendo ainda sido utiliza-

dos, Vasco Pinheiro, Gonçalo Domingues, Martim Nunes, Simão Gonçalves e Thiago Miranda. Perante este cenário, a equipa terá agora quatro finais, sendo as duas primeiras no seu reduto, perante adversários directos. Com uma paragem para recuperar o ânimo, a competição volta no dia 19, com a AD Pedro Roma a receber o líder, Caldas S.C. e a 26, o Fátima que ainda acredita na salvação. Depois, a 9 de Junho, jogo em Ança que poderá ser decisivo para a formação local e a encerrar, no dia 16, em casa com o União de Coimbra.

NACIONAL INICIADOS
MANUTENÇÃO - II DIVISÃO
RESULTADOS - 10.ª JORNADA

CCMI - Ança	0-2
Caldas S.C. - Fátima	1-2
Benf. Cast. Branco - União Coimbra	3-0
CAD Entrocamento - AD Pedro Roma	2-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Caldas S.C	10	8	1	1	27-4	25
2 CADE	10	7	1	2	17-8	22
3 AD Pedro Roma	10	6	1	3	16-7	19
4 Ança	10	5	1	4	19-13	16
5 Fátima	10	4	1	5	12-18	13
6 Benf.Cast.Branco	10	2	4	4	13-13	10
7 CCMI	10	2	0	8	7-25	6
8 União Coimbra	10	1	1	8	9-32	4

11.ª JORNADA - 19 MAIO
AD Pedro Roma - Caldas S.C
Ança - CADE Entrocamento
União Coimbra - CCMI
Fátima - Benfica Castelo Branco

12.ª JORNADA - 26 MAIO
CAD Entrocamento - União de Coimbra
Caldas S.C. - Ança
AD Pedro Roma - Fátima
CCMI - Benfica Castelo Branco

DISTRITAL SÉNIORES
I DIVISÃO - ZONA NORTE
RESULTADOS - 24.ª JORNADA

Avelarense - Chão de Couce	0-4
Arcuda - Caseirinhos	adiado
Moita do Boi - Pedrogueense	2-1
Meirinhas - Pelariga	1-0
Almagreira - Alegre Unido	0-5
Figueiró dos Vinhos - Carnide	1-0
Matamourisqueense - C.C Ansião	3-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Alegre Unido	24	17	5	2	64-19	56
2 Figueiró Vinhos	24	18	1	5	54-22	55
3 C.C Ansião	24	14	4	6	44-29	46
4 Avelarense	24	12	4	8	45-33	40
5 Carnide	24	11	6	7	34-33	39
6 Arcuda	23	10	8	5	47-20	38
7 Meirinhas	24	11	3	10	45-39	36
8 Moita do Boi	24	11	1	12	33-50	34
9 Pelariga	24	8	10	6	35-25	34
10 Matamourisq.	24	7	9	8	26-37	30
11 Caseirinhos	23	7	5	11	44-48	26
12 Chão de Couce	24	6	3	15	39-53	21
13 Pedrogueense	24	1	5	18	22-75	8
14 Almagreira	24	1	2	21	26-75	5

25.ª JORNADA - 12 Maio
Alegre Unido - Moita do Boi (11/5)
Pedrogueense - Matamourisqueense
Pelariga - Almagreira
C.C Ansião - Figueiró dos Vinhos
Chão de Couce - Meirinhas
Caseirinhos - Avelarense
Arcuda - Carnide

26.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 19 Maio
Matamourisqueense - Alegre Unido
Meirinhas - Caseirinhos
Carnide - C.C Ansião
Almagreira - Chão de Couce
Moita do Boi - Pelariga
Figueiró dos Vinhos - Pedrogueense
Avelarense - Arcuda

DISTRITAL SÉNIORES
DIVISÃO DE HONRA
RESULTADOS - 27.ª JORNADA

Caldas S.C 'B' - Alqueidão da Serra	0-0
Vieirense - União da Serra	1-0
Ilha - Alcobaça	1-4
Sp. Pombal - Beneditense	5-0
Portomosense - Guicense	2-4
Valeo - Alvaiázere	1-0
Marrazes - 'Os Nazarenos'	2-1
Bombarralense - Lisboa e Marinha	1-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	27	22	4	1	69-22	70
2 Vieirense	27	17	4	6	45-31	55
3 União da Serra	27	16	7	4	55-27	55
4 'Os Nazarenos'	27	16	5	6	61-34	53
5 Guicense	27	16	3	8	64-46	51
6 Bombarralense	27	12	8	7	44-34	44
7 Portomosense	27	10	7	10	43-37	37
8 Marrazes	27	10	6	11	45-40	36
9 Caldas S.C 'B'	27	10	6	11	28-38	36
10 Beneditense	27	10	3	14	39-47	33
11 Lisboa Marinha	27	9	11	7	35-48	30
12 Alcobaça	27	8	5	14	25-48	29
13 Valeo	27	8	4	15	44-57	28
14 Ilha	27	6	3	18	26-48	21
15 Alvaiázere	27	3	5	19	22-59	14
16 Alq. Serra	27	2	7	18	20-49	13

28.ª JORNADA - 12 Maio
Marrazes - Beneditense
União da Serra - Portomosense
Alqueidão da Serra - Alvaiázere
'Os Nazarenos' - Bombarralense
Lisboa e Marinha - Ilha
Alcobaça - Caldas S.C 'B'
Guicense - Sp. Pombal
Vieirense - Valeo

29.ª JORNADA - 19 Maio
Portomosense - Vieirense
Caldas S.C 'B' - Lisboa e Marinha
Sp. Pombal - União da Serra
Alqueidão da Serra - Valeo
Bombarralense - Beneditense
Alvaiázere - Alcobaça
Marrazes - Guicense
Ilha - 'Os Nazarenos'

Judo

Torneio associativo das Caldas da Rainha



● Os atletas de Pombal que estiveram no Oeste do distrito

Teve lugar no pavilhão Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, o Torneio Associativo das Caldas da Rainha, prova organizada pela Associativo da Associação Distrital de Judo de Leiria, destinada a judocas dos 6 aos 12 anos (Benjamins, Infantis e Iniciados). A prova foi dividida em dois momentos, o primeiro destinado aos pequenos judocas dos 6 aos 8 anos onde se pretendeu desenvolver o espírito de amizade e entreajuda, através de uma pequena competição saudável, com o lema: "Um pódio para todos!". A atividade permitiu a aprendizagem e interiorização de pequenas regras de competição, de forma a ser criada uma ligação próxima com o futuro da modalidade e sua cultura. Participaram neste convívio cerca de meia centena de judocas entre os quais os pombalenses Santiago Santos (-22 Kg), Duarte Lourenço (-26 Kg), Daniel Mendes (-28 Kg), Francisco Tomás (-30 Kg), José Carrasquel (-36 Kg) e Stefan Markelov (-

38 Kg), que obtiveram o 1.º lugar nas respetivas categorias. O segundo momento, já em forma de competição formal, destinou-se aos atletas dos 9 aos 12 anos, tendo contado com a participação de mais de uma centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve presente nesta prova associativa, tendo os seus atletas aproveitado mais uma oportunidade para colocar em prática os ensinamentos recebidos ao longo dos treinos, consumados nos seguintes resultados:

Benjamins (9-10 anos)
- 36 Kg
Ivan Bareketa 1.º lugar
- 50 Kg
Mártin Markelov 2.º lugar
Infantis/Iniciados
- 34 Kg
Jesus Carrasquel 2.º lugar
- 38 Kg
António Freire 1.º lugar

Estão de parabéns os judocas pombalenses pelos resultados obtidos.

P O M B A L Jornal

SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
24
POSTOS
DE
VENDA

CIDADE DE POMBAL

11 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papellaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papellaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papellaria Marlinda
Papellaria Académica
Papellaria Soares
Papellaria Pombalina

POMBAL

Posto Venda Pastelaria Diogo Flandes
Posto Venda Mini Mercado FDuro Alto dos Crespos
Posto Venda Repsol Parque Industrial Manuel Mota

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria D. João II

CARNIDE Papellaria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papellaria Intermarché

LOURIÇAL Papellaria Marques

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papellaria Redinha

GUIA Papellaria Guiense

ILHA Caseiro Super

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Papellaria Santiago Litém

ALBERGARIA DOS DOZE
Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António



www.pombaljournal.pt

pombaljournal@gmail.com

236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868



● Elementos da organização que contou com a vereadora do desporto, Gina Domingues e Pedro Pimpão, presidente da CM Pombal

Evento reuniu mais de 500 participantes

Trail Manuelino mostra os melhores trilhos de Abiul

O Trail Manuelino voltou a contar com três provas competitivas e uma caminhada, sendo organizado pela Associação Sicó-Trilhos, com a colaboração do Município de Pombal, da Junta de Freguesia de Abiul, entre outros patrocinadores e apoiantes.

Por entre montes e vales, dentro de uma beleza paisagística única, onde o verde da serra se une com a história que cada canto das suas ruas conta, Pedro Gomes a correr pela equipa Ansibikers foi o vencedor

da prova rainha com 30km's, logo seguido pelo seu colega de equipa, Nuno Coelho, com o tempo de 2h47 minutos, mais três minutos que o vencedor. Inês Tomás do Sporting de Pombal triunfava nos femininos, ficando em segundo, Vânia Leal do Vilaventura, ambas com o tempo de 4h10m.

Nos 18km's, triunfo para Rafael Matias de Espite com 1h42m24s, 2.º lugar, Sérgio Junqueira (A-dos-Barbas) e Flávio Boto com 1h44m. Sofia Vieira de Espite seria a mais rápida em

femininos com duas horas, sendo segunda classificada, Gina Domingues (Sporting de Pombal) e terceiro lugar para Dina Martins (Serra D'Aire Trail Team).

Por último, na distância mais curta, com 10km's, Igor Neves (ACDRS Quinhendos) foi mais consistente na ponta final, superando Gabriel Fazenda de Santiago da Guarda, que chegou a liderar a corrida, ambos com 55 e 56 minutos. Por poucos segundos, Leonardo Guapo da Freixianda ficaria em terceiro.

Ana Lemos de Santiago da Guarda seria a melhor nos femininos, com 1h2m, Mariana Valério da Freixianda, ficaria em segundo e Eduarda Gonçalves de Pombal fechava o pódio.

Na caminhada, foram mais de 200 a desafiar a chuva, que começou por surgir no momento da saída junto ao Arco Manuelino, mas logo a seguir, o bom tempo acompanhou os participantes até ao centro da Praça de Touros, onde finalizou mais uma excelente iniciativa.



● Pedro Pimpão (à drt.ª) marcou presença nos 10km's



● A equipa SicóPão | Padaria e Pastelaria foi a mais numerosa



● Pódium feminino dos 18km's, com a vereadora, Gina Domingues



● Eduarda Gonçalves ficou em terceiro lugar nos 10km's

Este sábado, dia 11, com início às 19 horas

Dino Clube joga subida de divisão

Tal e qual como se previa, a decisão vai acontecer na última jornada, agenda para o próximo sábado, dia 11. Um dia que poderá ditar a subida do Dino Clube de Santiago de Litém ao principal escalão da Associação de Futebol de Leiria.

A equipa que nesta jornada seria derrotada por 4-1, no pavilhão do Caranguejeira e assim, está obrigada a ganhar ao primeiro classificado, Martingança. Estas duas formações vão jogar para o mesmo objectivo. No desafio da primeira volta, a 19 de Janeiro, o Martingança seria superior vencendo por 4-1, tendo estado a ganhar por 2-0. Nesse encontro, Simão Domingues ainda reduzia antes do intervalo, mas na segunda parte, o Dino Clube não evitava a derrota.

Agora, espera-se um cenário diferente e que o dinossauro solte o seu fogo,

FUTSAL	
DISTRITAL SÉNIORES	
I DIVISÃO - SÉRIE 'A'	
RESULTADOS - 25.ª JORNADA	
Juventude Leiria - Sismaria	2-4
Caranguejeira - Dino Clube	4-1
Martingança - Regueira de Pontes	6-2
Burinhosa 'B' - Telheiro	2-2
Golpilheira - Pik-Nik	3-0
Moitense - Maças D. Maria	1-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 Martingança	23	17	4	2	70-38	55
2 Dino Clube	23	18	1	4	90-41	55
3 Burinhosa 'B'	23	16	4	3	83-45	52
4 Sismaria	23	13	4	6	63-37	43
5 Golpilheira	23	11	7	5	56-44	40
6 Caranguejeira	24	12	3	9	83-53	39
7 Telheiro	23	10	6	7	67-56	36
8 Charneca Red.	22	7	2	13	42-61	23
9 Juventude Leiria	23	5	5	13	54-87	20
10 Maças D. Maria	23	4	6	13	43-68	18
11 Reg. Pontes	23	5	2	16	38-84	17
12 Moitense	23	4	2	17	47-84	14
13 Pik-Nik	22	3	2	17	31-69	11

26.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 11 Maio
Regueira Pontes - Moitense
Pik-Nik - Burinhosa 'B'
Telheiro - Charneca Redinha
Maças D. Maria - Juventude Leiria
Sismaria - Golpilheira
Dino Clube - Martingança

para assim, preparar para a divisão de honra de futsal, onde não está, qualquer equipa do concelho de Pombal.

Agendado para dois de Junho

Almagreira prepara-se para receber o trail Terras de Almagra

Depois de largos anos a organizar o mítico e prestigiado BTT Terras de Almagra, e depois de duas edições bem conseguidas na modalidade de Trail, a Horizonte - Associação Juvenil de Almagreira prepara-se para organizar no próximo dia 2 de Junho o seu 3º TRAIL Terras de Almagra.

O Trail Terras de Almagra é um evento de Trail Running, que juntará os amantes da corrida e da caminhada e integrará uma prova competitiva, de 16 Km e ainda uma caminhada de 10 Km, com os respetivos percursos a serem realiza-

dos por montes e vales bem característicos da freguesia.

A organização pretende «este seja mais um evento que leve o nome de Almagreira a todo o país e que ao mesmo tempo seja uma referência do Trail na região. Prometemos uma manhã cheia de diversão e qualidade e não faltará o tradicional Pastel de Nata e a bela sandes de Porco no Espeto no final».

Mais informações no facebook e no site do evento, <https://www.horizonte-aj.com/> onde serão publicadas todas as informações úteis do evento.

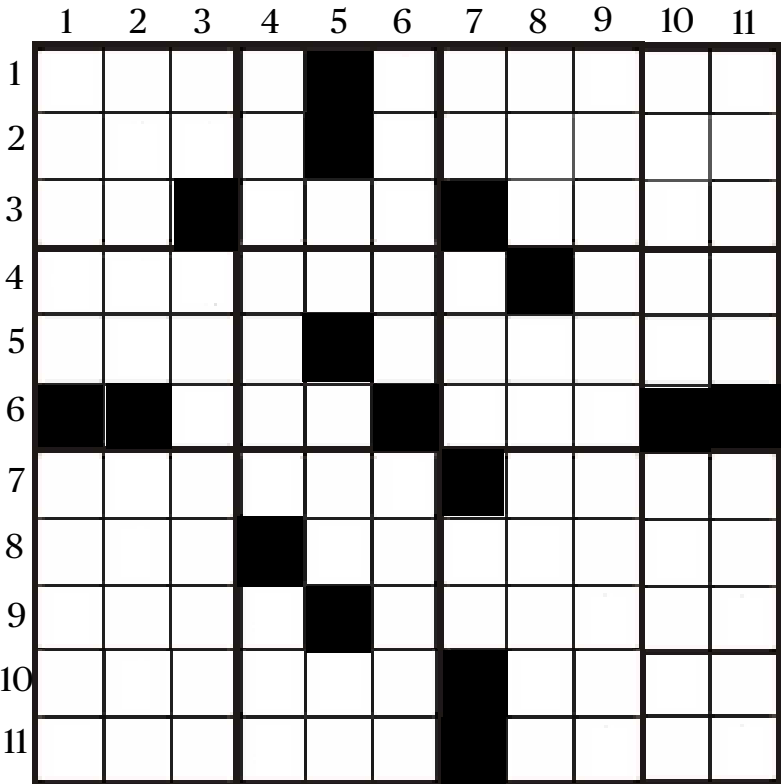
Este domingo, dia 12, em Ansião

Campeonato nacional de BTT

O apuramento dos campeonatos nacionais na modalidade de ciclismo, variante de BTT, vai acontecer este domingo, dia 12, no concelho de Ansião. Os Ansibikers em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo vão ter uma prova com 112 km's, para os escalões de Elite, Master 30 e 35 masculinos, que terá uma passagem pelo concelho de Pombal, nomeadamente na aldeia dos Poios, da freguesia

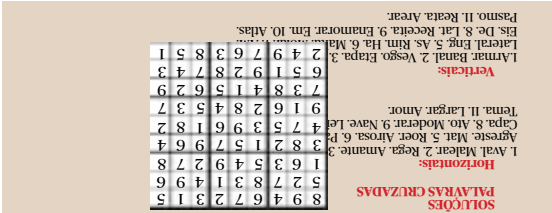
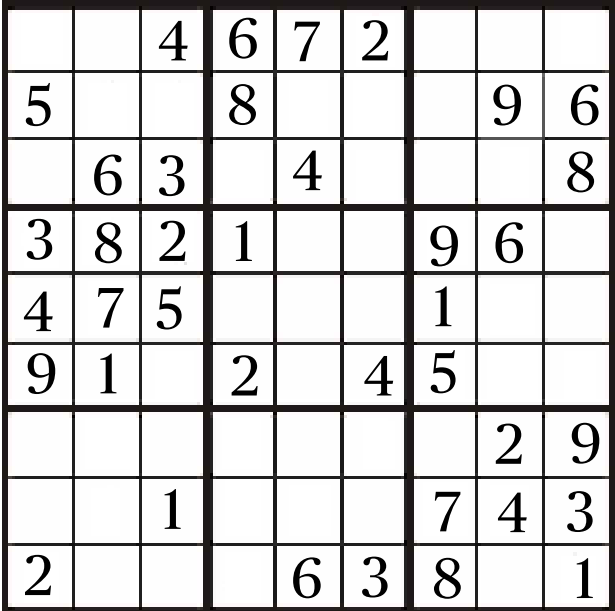
da Redinha. O escalão feminino terá uma distância menor, 75km's, onde estão inseridos todos os outros escalões masculinos. Haverá ainda os 35 km's, em que se vai apurar o campeão nacional de E-Bikes, em que a atleta Cátia Santos, dos Sicótrilhos de Abiul, tentará a sua revalidação. O paracicismo também estará nesta distância, que também está aberta a qualquer participante da categoria de lazer.

• PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1. Aprovação (figurado). Converter em lâminas à força de martelar. 2. Molha (popular). Que ama. 3. Abreviatura de manuscrito. Um certo. Unidade monetária da Samoa. 4. Rude (figurado). Matemática (abreviatura). 5. Ratar. Esbelta. 6. Casal. Pessoa. 7. Capital da Alemanha. Cobertura. 8. Aperto com nó. Dirigir ou cordenar mesa redonda, debate ou reunião. 9. Parte do templo destinado ao fiéis. Regra. Partícula apassivante. 10. Levanta do chão. Assunto. 11. Deixar escapar. Forte afeição. **Verticais:** 1. Montar. Vulgar. 2. Estrábico. Jornada. 3. Prata (símbolo químico). Chumbar. 4. Relativo ao lado engenheiro (abreviatura). 5. Elas. Viscera dupla. Hectare (símbolo). 6. Pessoal, gente. Queixal. 7. Antes do meio-dia. Aqui está. Preposição que designa posse. 8. Latim (abreviatura). Quantia recebida. 9. Encantar. Preposição que indica lugar. 10. Conjunto de cartas geográficas dispostas em livro. Grande admiração. 11. Restabelece. Limpar com areia, cinza, etc.

• SUDOKU



ARRENDAR-SE GARAGEM em estacionamento subterrâneo, junto às escolas e ao centro de saúde, na cidade de Pombal. Cont.: 932 049 830

ARRENDAR-SE BAR/RESTAURANTE c/200m2, em Pombal, todo equipado, pronto a funcionar. Zona tranquila. Bem localizado. Facilidades de estacionamento. Cont.: 932 049 830

Mamíferos indesejáveis

- Alerta vermelho

Temos acompanhado com bastante interesse a evolução destas espécies no território agrícola da freguesia de Abiúl, mas talvez devido à utilização, indisciplinada, de alguns produtos utilizados na agricultura, estes animais aparecem, desaparecem e tornam a aparecer.

Referimo-nos aos javalis que, segundo informações recentes têm deitado por terra produções inteiras de uvas e, quando estas já não existem fossam em volta dos pés das videiras e comem as suas raízes, que são tenras por natureza.

O problema já não é novo quando se sabe que têm dizimado sementeiras completas de milho e de outros produtos hortícolas.

Anteriormente, a caça ao javali era permitida desde que os profissionais do gatilho tivessem as suas licenças em dia. Mas estas deixaram de ser passadas pelas entidades camarárias e os javalis agora andam à solta a dar cabo de tudo o que lhes aparece pela frente.

Na região correspondente à freguesia de Abiúl é vulgar ver, em pleno dia, ninhadas destes mamíferos acompanhados pela mãe porca, caminhando em busca de alimentos.

Ao contrário deste fenómeno verifica-se o desaparecimento quase total do coelho bravo, perdizes, rolas, pardais, pintasilgos, tentilhões, melros, andorinhas (no seu tempo) e centenas de outras aves que nesta região enchiam o espaço de alegria com a chegada da Primavera. É triste mas é a realidade. Pedem-se providências.

Esmeraldo Cunha

CICLOTURISMO

XXVI PASSEIO ANUAL POMBAL

DOMINGO - 26 de MAIO' 24

Passeio aberto a todos os praticantes

PROGRAMA

08:00 - Concentração junto do CCP
08:15 - Confirmação das inscrições
08:30 - Partida do Passeio

10:25 - Refeição
11:30 - Continuação do Passeio
12:15 - Chegada do Passeio (2.º Desap.)
12:30 - Banho (Água Quente)
13:15 - Almoço
14:30 - Entrega de Prémios
14:30 - Fim da Concentração

PREMIOS

Troféus para todos os Equipos
Após as seguintes 3.ª e 4.ª

Prémios C.R.P.
Prémios de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

Terra D'Erva

RPS

Sicó

Jornal

Nipca

SicóPao

SicóDrink

GUIDA

NÚCLEO DO DESPORTO AMADOR DE POMBAL
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA
Fundado em 18 de junho de 1977
Contribuinte N.º 501432930

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 32º, ponto 2. - alínea b), dos estatutos, convocam-se todos os associados do Núcleo do Desporto Amador de Pombal, para uma Assembleia Geral, a realizar na sede da associação em 24 de maio de 2024, pelas 21.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Eleição dos órgãos sociais para o biénio 2024-2026
3. Tomada de posse dos órgãos sociais eleitos
4. Outros assuntos de interesse para a associação.

NOTA:

De acordo com o ponto 1 do artigo 34º dos estatutos se, à hora marcada, não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia Geral reúne-se em segunda convocatória, pelas 21.30 horas, com qualquer número de sócios presentes.

Pombal, 06 de maio de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Fernanda Martins Rodrigues)

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PEDRO ROMA

Convocatória

Nos termos dos estatutos da Associação Desportiva Pedro Roma, convoco todos os sócios para uma Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 24 de Maio de 2024, pelas 21 Horas pavilhão desportivo do clube, sito na Rua António Champalimaud, L. 4, em Pombal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e aprovação do Relatório de Contas relativos ao ano de 2023.
2. Apresentação e votação de proposta de revisão e alteração de estatutos.
3. Outros assuntos.

Pombal, 9 de Maio de 2024

O Presidente da Assembleia Geral,

(José Pedro Guerra de Araújo)

Nos dias e hora marcados não estiverem presentes o número suficiente de associados, a Assembleia reunirá mais tarde, independentemente do número de sócios.

Formar para crescer, crescer para vencer!

POMBAL

Jornal

(estatuto editorial disponível no sítio)

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA
Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO
Paulo Jesus (CP-3997)

TIRAGEM MENSAL
6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: Lusoibéria Av.ª da República nr 6 1.º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.eu

REGISTO NA ERC: 126310 **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiúl **GERÊNCIA:** César Simões

www.pombaljornal.pt

Opinião

Os Portugueses conhecem os seus valores de colesterol? Como se pode tratar o colesterol?



ANTÓNIO CORDEIRO
Nutricionista
CP 0728N
anto_cordeiro@sapo.pt

O colesterol é umas das substâncias produzidas pelo nosso corpo, sendo que o fígado e outras células produzem cerca de 75% do total e a outra parte, cerca de 25%, vem da alimentação que ingerimos. Sabe-se que o colesterol é um dos fatores de risco das doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, no entanto, tendo em conta o trabalho realizado pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, em 2023, concluiu, que três em cada quatro portu-
gueses desconhece os seus ní-
veis de colesterol, embora a maioria saiba o que é e os seus valores normais.

Também de acordo com o Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia (F.P.C), Dr. Manuel Carrageta, afirmou que “o estado de saúde dos portugueses piorou após a pandemia e as doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte em Portugal”, sendo responsável por cerca de 30000 mortes anualmente, quase um terço do total de óbitos. Outros dados interessantes fornecidos pela F.P.C cerca de oito em cada dez óbitos são de causa cardiovascular, e em cada 15 minutos, morre uma pessoa devido a doença cardiovascular em Portugal (dados de 2023). Entre 70 a 80% destas mortes podem ser evitadas, apostando na prevenção.

Por outro lado, segundo o Instituto Nacional de Saúde de Dr. Ricardo Jorge, existem cerca de 20 mil pessoas com hipercolesterolemia familiar, sendo uma doença de origem genética, que leva a que as pessoas tenham uma tendência a ter colesterol elevado, aumentando o colesterol LDL (colesterol “Mau”) e baixando o HDL (Colesterol “bom”). E esta doença, tem vindo a aumentar nos últimos anos.

As autoridades mundiais que estudam de forma aprofundada estas questões do coração, recomendam que o colesterol HDL esteja alto e o LDL baixo, ou seja, dentro dos valores recomendáveis porque têm um efeito protetor na saúde cardiovascular.

Relativamente aos fatores de risco para o colesterol alto, são os seguintes: obesidade, excesso de peso, sedentarismo, alimentação desequilibrada, fumar, perímetro abdominal elevado e dormir mal. Por outro lado, existe um conjunto de alimentos que tem muito colesterol, por cada 100g, que são os seguintes: manteiga, chantilly, biscoitos, bolachas, ovas de peixe, natas,

enchidos (ex: bacon, chouriço, morcela, salsichas, etc.), doces cremosos, bolos, marisco e frutos do mar, asa de frango, pele de aves, gordura da carne, potas, lulas, queijos amanteigados, carnes vermelhas e gordas, vísceras, gema de ovo e gelados cremosos.

Quanto ao tratamento do colesterol elevado, para além da terapia farmacológica (medicação) para controlar os valores dentro do normal, é também importante outros cuidados ao nível do estilo de vida, nomeadamente fazer exercício físico regularmente (recomendações da Organização Mundial da Saúde 2h30m por semana), promover uma alimentação mais equilibrada, de forma a ter um índice de massa corporal e perímetro da cintura estejam dentro do recomendável. E nesse sentido a alimentação mediterrânea, é um padrão alimentar que promove muitos benefícios ao nível da redução do colesterol, dado que inclui alimentos como o azei-

te, cereais integrais, sementes (ex: linhaça, girassol, abóbora), frutos secos (ex: noz, avelã, amêndoa com pele, em quantidades moderadas), legumes e hortaliça, fruta da época e da região, leguminosas (ex: feijão, grão, ervilhas, lentilhas, etc.), carne brancas (ex: coe-

lho, frango, peru, pato, etc.) e peixe, evitar mais as carnes vermelhas, limitar o consumo de ovos a três por semana e por fim, optar por estilos culinários mais saudáveis (ex: grelhados, estufados, salteados, assados, com pouca gordura).
E isto irá ajudar!

CARINA SANTOS

Telm: **911 524 965**

Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas

. Sabe como receber os Fundos “2º Pilier da Suíça”?

. Pensões antecipadas por longas carreiras?

. Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?

. Pensões de sobrevivência (viuvez)?

. Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
Albergaria dos Doze

Farmácias de serviço com o apoio

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

Cont: 236 212 037

06 A 12 MAIO
TORRES
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 487

13 A 19 MAIO
VILHENA
Rua do Lourical
Tel: 236 212 067

20 A 26 MAIO
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 7€ / fardo
- Azeite a 50€/ 5L
Cont: 965 510 507

MUDANÇAS LOW COST
Todos os dias incluindo
fins de semana.
Cont.: 965 609 348 /
913 689 878

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DA NOTÁRIA JOANA CRAVO BATISTA
Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 23/04/2024, lavrada a folhas 110 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. 8C, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, em Pombal, a cargo da notária em substituição, Joana Filipa Cravo Batista, compareceram como justificantes: **Deolinda da Silva Pedrosa**, NIF 1666617148, natural da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal e marido **Júlio Augusto de Oliveira Rosa**, NIF 118971840, natural da freguesia e concelho de Pombal, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua das Barreiras, número 12, lugar de Paço, freguesia de **Almagreira**, concelho de **Pombal**, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto de terra de cultura, com a área total de quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em Pousio do Paço, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Caminho, do sul e do poente com António Pedrosa Novo e do nascente com José Ferreira, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 4480**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 101,24€, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que desconhecem qualquer outra proveniência matricial; Que para o prédio adotam valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de cento e um euros e vinte e quatro centimos; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, já no estado de casados entre si, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por permuta meramente verbal com Maria da Silva Martins e marido Manuel dos Santos Franja, casados que foram sob regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Paço, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, já falecidos, não tendo, todavia, o respetivo contrato sido reduzido a escritura pública; Desconhecendo quaisquer outros anteriores possuidores; Que, em virtude daquela permuta, não obstante a falta de título, desde o ano de mil novecentos e oitenta e cinco, sempre têm possuído aquele prédio, exercendo todos os direitos correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, limpando ou mandando limpar o terreno, amanhando-o, cultivando-o, colhendo e consumindo os respetivos frutos e produtos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos; Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os outorgantes adquiriram o referido prédio por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. **Está conforme.** Pombal, aos 23/04/2024.
A Notária,
(Joana Filipa Cravo Batista)
Pombal Jornal n.º 277 de 09 Maio de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DA NOTÁRIA JOANA CRAVO BATISTA
Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 22/04/2024, lavrada a folhas 104 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. 8C, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, em Pombal, a cargo da notária em substituição, Joana Filipa Cravo Batista, compareceram como justificantes: **Manuel Pereira Domingues**, NIF 120426900 e mulher **Júlia de Jesus Marques**, NIF 120426919, ambos naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Vale Cinzeiro, número 6, lugar de Outeirada, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos compossuidores do seguinte bem: um/vinte e um avos do prédio rústico composto de terra de semeadura com oliveiras, tanchas, fruteiras, videiras em latada, mato e pinheiros, sito em Terra da Fonte, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4253, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 25,20€, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número três mil quinhentos e setenta e um-CARNIDE, sem inscrição de aquisição da referida parte, e com registo de aquisição de um/vinte e um avos a favor de Anabela Pereira Ferreira e de Licínio Manuel Pereira Ferreira, nos termos da inscrição correspondente à Ap. 37, de 16/10/1996, dois/quintze avos a favor de Henrique da Silva Capitão e mulher Arlinda de Jesus dos Santos, nos termos da inscrição correspondente à Ap. 3, de 01/02/2006 e um/vinte e um avos a favor de Idalécio Mendes Rodrigues Domingues, nos termos da inscrição correspondente à Ap. 11, de 21/09/2006; Que, desconhecem qualquer outra proveniência matricial; Que entraram na composse do identificado bem no ano de mil novecentos e setenta e sete, por contrato verbal de doação em que foram doadores os pais do justificante, António Domingues Maltex e Luísa Pereira, já falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Valeirão, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal; Que não foi, nem lhes é agora possível legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, vindo a possuir o identificado prédio, juntamente com os restantes comproprietários, os titulares inscritos, limpando o terreno, plantando árvores, avivando as estremas, roçando o mato, mandando cortar as árvores e utilizando a respetiva lenha para seu uso próprio, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respetivo direito de compropriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais; Que para o prédio adotam valor igual ao patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de vinte e cinco euros e vinte centimos. **Está conforme.** Pombal, aos 22/04/2024.
A Notária,
(Joana Filipa Cravo Batista)
Pombal Jornal n.º 277 de 09 Maio de 2024

REALIZA-SE TRABALHOS
PINTURA em apartamentos e moradias na área de Pombal.
Cont: 917087138



QUARTO COM WC
PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.:964 003 023

ALUGA-SE APARTAMENTO
T3, mobilado no centro de Pombal. Cont.: 917 283 238

CONVÍVIO
JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

ARREDORES DE POMBAL, morena, atrevida, gostosa, sedutora, corpo definido, pele macia, bumbum guloso, o. nat. profundo e molhadinho, espanholada, bjinhos molhados, 69, massagem prostática e acessórios. Das 09h às 21h lugar. Lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 933 737 068

MAESTRO BAMBA
GRAN AUTENTICO VIDENTE CURANDERO AFRICANO
DOTADO DE DON HEREDITARIO CON PODERES
NATURALES Y ENORME EXPERIENCIA EN TODOS
LOS CAMPOS DE LA ALTA MAGIA AFRICANA.
EXPERTO EN UNIR AMORES IMPOSIBLES Y RECUPERAR
PAREJA. TRABAJO. SUERTE. IMPOTENCIA SEXUAL,
MAL DE OJO, DEPRESION, RECUPERAR PAREJA SIN
CAUSARLE DANO ALGUNO, SUERTE EN LOS NEGOCIOS
JUSTICIAS, PROBLEMAS FAMILIARES, ETC...
EL MAESTRO FABOU ARREGLA CASOS MUY
DESESPERADOS TRABAJO A DISTANCIA,
RESULTADOS 100% GARANTIZADOS
Y DESPLAZAMIENTO POSIBLE.
TRABAJO TODOS LOS DIAS DE 9H A 22H.
RESULTADO EN 3 DIAS.
Telem.: + 351 920 240 459

Professor BAMBO
atende em Português, Francês e Espanhol
Astrólogo Grande Médiun Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA
INTERNACIONAL
Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas, facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.
LEIRIA
Telem.: 920 240 459

AGRADECIMENTO



Gracinda de Jesus Santos Gonçalves
N. 18-07-1932 "91 Anos"
F. 26-04-2024
Fonte da Ranha - Vermoil

Seus Filhos Senhores Isabel Maria Santos Gonçalves Elias, Paulo Alexandre Santos Gonçalves e Verónica Maria Santos Gonçalves, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.
Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense


Recrutamento
ADMITE-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO
Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal
Cont: 912 109 204

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE
A CARGO DA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
----- **CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 44, e seguintes do livro n.º 228, deste Cartório, compareceram como outorgantes: -----
----- **SÉRGIO MANUEL FERNANDES DA SILVA** e mulher **ONDINA CLARA DA SILVA GASPAS**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, NIFs 208.735.348 e 209.615.265, naturais da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, e residentes na Rua do Olival, n.º 16, no lugar de Caeira, na freguesia e concelho de Pombal, e **declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:** -----
----- **UM - prédio urbano** composto por casa de habitação de rés do chão e logradouro, com a área total de **cento e sessenta metros quadrados**, sendo a área coberta de **sessenta metros quadrados**, sito no lugar de **Ponte de Assamaça**, na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte, do sul e do poente com Mário da Silva Lopes, e do nascente com serventia, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **6.858**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **19.894,00 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----
----- **DOIS - prédio rústico** composto por terra de cultura com oliveiras e vinha, com a área total de **seiscentos metros quadrados**, sito em **"Ponte de Assamaça"**, na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim Ribeiro e outros, do sul com Herdeiros de Manuel Lopes Jaulino, do nascente com caminho, e do poente com António Lopes, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **29.334**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **127,77 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----
----- **TRES - prédio rústico** composto por terra de cultura, com a área total de **oitenta e oito metros quadrados**, sito em **"Ponte de Assamaça"**, na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Maria Emília Lopes Gonçalves, do sul com Ermelinda Teresa da Silva, do nascente com Joaquim Ribeiro, e do poente com José da Silva Redondo, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **29.352**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **17,68 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----
----- **QUATRO - prédio rústico** composto por terra de cultura, com a área total de **trezentos metros quadrados**, sito em **"Ponte de Assamaça"**, na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Deodoro dos Santos, do sul com Manuel Lopes Júnior, do nascente com Joaquim Ribeiro, e do poente com José da Silva Redondo, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **29.353**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **57,47 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----
----- **Que entraram na posse** dos prédios por volta do ano de **dois mil e dois**, por **doação meramente verbal** dos pais dele justificante, Emídio da Silva Lopes e Maria Alice de Almeida Fernandes, residentes no mencionado lugar de Sourão, na Rua da Nossa Senhora da Conceição, nº 42, e por **compra meramente verbal** aos tios e primos, Maria Olinda da Conceição Lopes Joaquim, viúva, residente em Pombal, Manuel da Conceição e mulher Janine Marcelle Arribard da Conceição, residentes em França, António da Conceição Lopes e mulher Maria de Lurdes Serra de Oliveira Lopes, residentes no lugar de Ponte de Assamaça, Albertina da Conceição Lopes, divorciada, residente em Sasseiros, Carcavelos, Cascais, João Ricardo Joaquim, solteiro, maior, já falecido, residente em Pombal, Olivier Joaquim e mulher Hélia Maria dos Santos Vieira, residentes em França, e Carla Joaquim, solteira, maior, residente em França. -----
----- **Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação e compras por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse portanto há mais de vinte anos**, têm eles justificantes vindo a possuir os identificados prédios, fazendo obras de conservação no urbano, utilizando o mesmo como arrumos, mudando telhas, procedendo à sua limpeza, semeando os rústicos, limpando-os, colhendo os frutos e produtos, avivando estremas, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do **direito de propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o respetivo **direito de propriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----
ESTÁ CONFORME
Soure, 29 de Abril de 2024.
A Notária,
(Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 277 de 09 Maio de 2024


AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>
Rua 1º Maio N°15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS
Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292



Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. 965 158 100

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO**

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 22/04/2024, exarada a folhas 52, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 27-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **José Ferreira dos Santos** e mulher **Maria Celeste da Silva Neves**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Vermoill e Vila Cã, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua da Sicó, nº 25, lugar de Aroeiras, Vila Cã, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de sementeira, vinha e oliveiras, com a área de 1120 m2, sito em Ribeiros, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Pereira e outro, do sul com Comissão Fabriqueira da Igreja e outros, do nascente com Vala de esgoto e do poente com António Lopes, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 4162, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes por partilha meramente verbal efectuada, por volta do ano de 1989, por óbito dos pais do justificante marido, Manuel dos Santos e mulher Emília Ferreira, residentes que foram no lugar de Casas de Baixo, Carnide, Pombal; Que, após a referida partilha verbal, de facto passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores, colhendo os frutos e pagando os respectivos impostos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 34 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio, para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 22 de Abril de 2024

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 277 de 09 Maio de 2024

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO**

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 23/04/2024, exarada a folhas 66, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 27-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Maria de Jesus Monteiro**, solteira, maior, natural da freguesia de Vermoill, concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Rua Principal, nº 9, lugar de Alto dos Mendes, Carnide, Pombal, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio urbano, casa de habitação, de rés-do-chão, 1º andar, sótão e logradouro, com a área total de 110 m2, sendo de superfície coberta 102 m2 e de superfície descoberta 8 m2, sito na Rua Principal, nº 9 de polícia, lugar e freguesia de Carnide, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 2058, que proveio do artigo urbano 3030 da freguesia de Vermoill, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito foi construído, num terreno que veio à posse dela, por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1977, a Manuel Ferreira e mulher Maria Ferreira Gameiro, residentes que foram no lugar de Matos da Ranha, Vermoill, Pombal; Que após a referida compra, de facto, passou a possuir o aludido terreno em nome próprio, onde construiu, a expensas suas, o sobredito prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 2058, fazendo melhoramentos e reparações, pagando os respectivos impostos, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 46 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu o mencionado prédio para o seu património próprio, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 23 de Abril de 2024

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 277 de 09 Maio de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO A CARGO DA NOTÁRIA DÉBORA CRISTINA MARQUES FERREIRA

Certifico que por escritura de vinte três de abril de dois mil e vinte e quatro, no Cartório Notarial de Ansião, sito na Rua Doutor Botelho de Queirós, Bloco B, número 5, lojas 5 e 6, em Ansião, a cargo da Notária em substituição, Débora Cristina Marques Ferreira, iniciada a folhas **NOVENTA E DUAS** do livro de notas **DEZ-D, António Domingues Luís**, NIF 203.482.719 e mulher **Maria Ferreira Gomes Domingues**, NIF 203.482.727, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais, ele da freguesia de Redinha, concelho de Pombal e ela da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, onde residem na Rua do Campo nº7, Chão do Ulmeiro, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, a que atribuem o respetivo valor patrimonial de **cento e vinte e sete euros e setenta e sete cêntimos** -----

----- **Prédio rústico**, sito em **Serrados**, na freguesia de **Redinha**, concelho de **Pombal**, composto de terra de cultura com oliveiras, eira e casa de arrecadação, com a **área** de setecentos e setenta metros quadrados, que confronta de **norte** com Guilhermina de Jesus, **sul** com Maria Costa, **nascente** com herdeiros de Joaquim Ferreira e de **poente** com Manuel Mendes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 337, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €127,77. -----

----- Que o prédio veio à sua posse, já casados, em data que não sabem precisar, por volta do ano de dois mil e três, por partilha meramente verbal que ajustaram com os demais herdeiros por óbito dos pais do justificante, Maria José Domingues e marido Manuel Luiz, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Eireiras, na dita freguesia de Redinha, partilha essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que de facto, passaram a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, e sobre ele têm exercido todos os atos materiais que caracterizam a posse, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-o, amanhando-o, avivando as estremas, plantando e cortando as oliveiras, colhendo a azeitona, utilizando a eira e a casa de arrecadação existentes para secar e malhar os cereais e arrecadar produtos e alfaías agrícolas, dele retirando todos os proveitos inerentes à sua natureza, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. -----

Conferido. Está conforme. -----

A Colaboradora da Notária,
Isabel Maria de Jesus Firmino, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 742/1 com autorização em 07/07/2022, publicada em www.notarios.pt.
Pombal Jornal n.º 277 de 09 Maio de 2024

AGRADECIMENTO



Eduardo Gonçalves

N. 16-04-1932 "92 Anos"
F. 18-04-2024
Matoso - Pelariga

Seus Filhos Senhores Manuel das Neves Gonçalves e Ilda das Neves Gonçalves Lopes, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Joaquim Gonçalves Ferreira

N. 14-10-1945 "78 anos"
F. 26-04-2024
Palão - Meirinhas

Sua Esposa Senhora Maria da Conceição Jardim, Sua Filha Senhora Elisabete Pinto Ferreira e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria das Neves

N. 06-04-1931 "93 anos"
F. 19-04-2024
Vale da Cabra - Carnide

Seu Irmão, Seus Sobrinhos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense



cultiflor
VIVEIROS



Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

 /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários



telefone: 236 212 666
telemóvel: 919 356 700 (Marito Alves)

DGCC - DGAE n.º 41

Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal

AGRADECIMENTO



António dos Santos

Nas: 04-05-1944 "79 Anos"
 Fal: 03-04-2024
 Residente que foi em Ameixieiraria - Pombal

Sua Esposa Sr.ª. Deolinda do Carmo das Neves, Filhas, Genro, Neta e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Cecília Gameiro

Nas: 06-03-1935 "89 Anos"
 Fal: 06-04-2024
 Residente que foi em Pombal

Seu Filho, Sr. Luís Manuel Gameiro Gomes, Nora, Netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Guilhermino das Neves Gonçalves

N. 05-11-1972 "51 Anos"
 F. 07-03-2024
 Residente que foi em França e também em Catela - Pombal

Sua Irma Sr.ª. Sandrina N. G. Fernandes e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Ernelinda Teresa da Silva

Nas: 30-03-1934 "89 Anos"
 F: 07-03-2024
 Residente que foi em Cumieira - Pombal

Seus Filhos, Sr. Fernando S. Lopes, Sr.ª. Virgínia Maria S. Lopes Ponte e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Lucinda da Silva Ribeiro

85 anos
 F. 19-04-2024
 Reguengo - Almagreira

Seu filho Sr.º Carlos da Silva Cordeiro, sua nora Sr.ª Natália Ribeiro da Mota e restantes família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Elísio Silva de Oliveira

84 anos
 F. 25-02-2024
 Paço - Almagreira

Sua esposa, Sr.ª Maria Alice de Jesus Leal, seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
 POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
 Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



Manuel Cordeiro Lopes

76 anos
 F. 27-04-2024
 Assanha da Paz

Sua esposa, Sr.ª Maria da Luz Rodrigues Palhais, seus filhos, nora, netos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
 Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
 Coroa e palmas de flores naturais e artificiais
 Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245 | 968 562 180
 Freixianda - Tel. 249 551 304

FLORISTA - 236 931 285

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
 Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

QUI 09	SEX 10	SAB 11	DOM 12	SEG 13	TER 14	QUA 15	QUI 16	SEX 17
								
29° 14°	28° 13°	28° 13°	24° 14°	21° 12°	19° 11°	19° 10°	20° 10°	19° 11°

Segurança rodoviária

Presidente da freguesia do Carriço pede requalificação da EN109

O projecto de requalificação da EN109 continua a ser uma das prioridades da Junta de Freguesia do Carriço. Na visita de trabalho do exe-

cutivo àquele território, realizada no dia 23 de Abril, Pedro Silva voltou a manifestar o desejo de ver a obra concretizada, de forma a melho-

rar a segurança rodoviária numa via com elevado tráfego rodoviário.

O presidente de Junta lembrou que o projecto, cujo in-

vestimento ronda os dois milhões de euros, já foi aprovado em 2018 e urge concretizar.

O presidente de Câmara reconheceu a necessida-

de da obra, deixando o “compromisso de avançar com este projecto”, ainda durante o mandato de Pedro Silva. Pedro Pimpão esclareceu que,

neste momento, o Município encontra-se em negociações com proprietários, uma vez que a intervenção implica a construção de duas rotundas.

Mata do Urso tem a maior área do país

Camarinha motiva criação de sala de ciências

É na Mata do Urso que se concentra a maior área de camarinheiras do país. O fruto (uma pequena baga branca que cresce sobre uns arbustos verdes) predomina nas zonas dunares

e nas matas próximas do mar, como é o caso da freguesia do Carriço.

Esta pequena pérola branca comestível, de sabor agridoce, tem sido alvo de estudo e experiên-

cias gastronómicas, como é o caso da geleia ou dos bombons, integrado num projecto que tem vindo a ser desenvolvido no centro escolar dos Veirinhos.

A importância deste

projecto pedagógico foi realçada pelos presidentes de Junta e da Câmara na visita de trabalho à freguesia do Carriço, Pedro Silva e Pedro Pimpão, respectivamente. Na se-

quência disso, o autarca de Pombal anunciou que “uma das pretensões passa pela criação da sala de ciências” naquele centro escolar, uma vez que se trata de “uma iniciativa

inovadora”, voltada sobretudo para a “investigação” e “desenvolvimento de produtos, recorrendo à camarinha, que tanto caracteriza aquela zona costeira do concelho”.

**AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA**

REVISÃO
AMCONFRARIA
+5 ANOS
Óleo e Filtro de Óleo
99€

REVISÃO
AMCONFRARIA
+10 ANOS
Óleo e Filtro de Óleo
69€

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA
LEIRIA - R. da Raposeira 180 Confraria, 2420-203 Colmeias

MARCAR OFICINA
244 722 350 | amconfraria.com

Válido até 30/06/2024.



POMBAL
JARDIM DO CARDAL
18 E 19 DE MAIO

**XXIX MOSTRA DE
VINHOS TERRAS DE SICÓ**

**XIX MOSTRA DE
AZEITE E MEL SERRA DE SICÓ**

**IX EXPOSIÇÃO DE
CERÂMICA ARTÍSTICA**

**XXXIV FESTIVAL DE
FOLCLORE DA SERRA DE SICÓ**

18 DE MAIO • SÁBADO

09h00 | Workshop "Sabores de Sicó"

Mercado Municipal de Pombal

10h45 | XXI Capitulo da Confraria do Queijo Rabaçal

Desfile das Confrarias com os seus estandartes

Câmara Municipal de Pombal | Teatro-Cine

15h00 | Abertura da Feira

Esperanças - Grupo de Música Tradicional Portuguesa

Associação Recreativa e Cultural da Ranha de Baixo

Jardim do Cardal

16h00 | Sons do Bracejo - André Ramalhais

21h30 | Rouxinol Faduncho

22h30 | Drama & Beijo | Animação de rua

19 DE MAIO • DOMINGO

08h00 | Receção aos expositores

Jardim do Cardal

10h30 | Receção às entidades oficiais com a presença do Sr. Secretário de Estado da Agricultura

Banda Filarmónica Artística Pombalense

Câmara Municipal de Pombal

11h00 | Sessão solene de abertura da XXXIVª Feira do Queijo Rabaçal e visita ao certame

Paços do Concelho

15h00 | XXXIV Festival de Folclore da Serra de Sicó

- Rancho Folclórico do Cercal - *Soure*

- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Mações de D. Maria - *Alvaiázere*

- Rancho Folclórico Margaridas da Serra - *Ansião*

- Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa - *Condeixa-a-Nova*

- Rancho Folclórico do Rabaçal - *Penela*

- Rancho Folclórico da Redinha - *Pombal*

19h00 | Encerramento da EXPOSICÓ

